

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO SOCIOECONÔMICO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Eduarda Pacheco Alves

**Análise Custo-Volume-Lucro aplicada em uma pequena empresa comercial do ramo de
Papeleria**

Florianópolis

2021

Eduarda Pacheco Alves

**Análise Custo-Volume-Lucro aplicada em uma pequena empresa comercial do ramo de
Papeleria**

Trabalho Conclusão do Curso de Graduação em Ciências Contábeis do Centro Socioeconômico da Universidade Federal de Santa Catarina como requisito para a obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.
Orientador: Prof. Fernando Richartz, Dr..

Florianópolis

2021

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,
através do Programa de Geração Automática da Biblioteca Universitária da UFSC.

Alves, Eduarda Pacheco

Análise Custo-Volume-Lucro aplicada em uma pequena
empresa comercial do ramo de Papelaria / Eduarda Pacheco
Alves ; orientador, Fernando Richartz, 2021.
63 p.

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) -
Universidade Federal de Santa Catarina, Centro Sécio
Econômico, Graduação em Ciências Contábeis, Florianópolis,
2021.

Inclui referências.

1. Ciências Contábeis. 2. Gestão. 3. Análise Custo
Volume-Lucro. I. Richartz, Fernando . II. Universidade
Federal de Santa Catarina. Graduação em Ciências Contábeis.
III. Título.

Eduarda Pacheco Alves

Análise Custo-Volume-Lucro aplicada em uma pequena empresa comercial do ramo de Papelaria

Este Trabalho Conclusão de Curso foi julgado adequado para obtenção do Título de “Bacharel em Ciências Contábeis” e aprovado em sua forma final pelo Curso de graduação em Ciências Contábeis

Florianópolis, 09 de setembro de 2021.

Prof. Viviane Theiss
Coordenadora de TCC

Banca Examinadora:

Fernando Richartz, Dr.
Orientador
Universidade Federal de Santa Catarina

Altair Borgert, Dr.
Avaliador
Universidade Federal de Santa Catarina

Denize Cavichioli, Ms.
Avaliadora
Universidade Federal de Santa Catarina

A meus queridos pais, por toda a base, suporte e amor imensurável desde sempre, e ao meu esposo, por tanto apoio, compreensão e carinho.

AGRADECIMENTOS

Expresso meus mais sinceros agradecimentos a todos que se fizeram presentes para a realização deste trabalho.

A meus pais, Rogério e Cláudia por me permitirem tantas oportunidades que me fizeram chegar até aqui e me possibilitarão ir muito mais longe.

Ao meu querido companheiro Bruno, que com muito amor, parceria e paciência esteve ao meu lado durante cada etapa da graduação.

Aos demais familiares pelo estímulo e incentivo.

Aos meus grandes amigos Evelyn, Fiódor, Laysa e Paula que me acompanharam e apoiaram no decorrer da graduação, tornando todo o processo mais leve e divertido.

A todos os Professores que transmitiram seus conhecimentos com dedicação, em especial ao meu Professor Orientador Fernando Richartz, por sua atenção e competência.

“A vida é um grande espetáculo. Só não consegue homenageá-la quem nunca penetrou dentro de seu próprio ser e percebeu como é fantástica a construção da sua inteligência.”
(Augusto Cury)

RESUMO

Diante do cenário competitivo do atual mercado, faz-se cada vez mais necessário o uso de técnicas gerenciais, portanto a Análise Custo-Volume-Lucro se faz presente por utilizar conceitos básicos e de fácil aplicabilidade. Neste sentido, este trabalho tem como principal objetivo aplicar uma Análise Custo-Volume-Lucro em uma Empresa de Pequeno Porte do ramo de Papelaria. A metodologia quanto a abordagem é qualitativa, quanto aos fins e objetivos se enquadra em uma pesquisa descritiva, e fez-se o uso de pesquisa documental. A coleta dos dados foi realizada na empresa referente ao período de julho de 2020 a junho de 2021, por meio de relatórios extraídos do sistema de gestão que continham a relação de produtos comercializados, incluindo seus valores de custo e de venda e o volume vendido; gastos e despesas fixos; alíquotas efetivas do imposto sobre as vendas; faturamento; carteira de clientes e fornecedores; entre outros. Os gastos fixos mais representativos da empresa no período foram com aluguel e pró-labore, que juntos corresponderam 68% do total. A análise da margem de contribuição unitária permitiu observar que os produtos que apresentam maior valor deste indicador não necessariamente são os que geram maior retorno à empresa, devido seu baixo volume de vendas. Já quanto a margem de contribuição total, a pesquisa apontou que os 10 produtos com maior valor deste indicador representam cerca de 16% do total da margem de contribuição da empresa. Os cálculos dos pontos de equilíbrio permitiram verificar que a empresa vendeu um volume 50% mais alto do que os pontos de equilíbrio apresentaram necessários para a receita de vendas cobrir os gastos fixos. A empresa possui para todos os pontos de equilíbrio, mais de 100% de margem de segurança. Conclui-se também que a utilização das técnicas da Análise Custo-Volume-Lucro é satisfatória para empresas com atividade semelhante.

Palavras-chave: Análise Custo-Volume-Lucro. Técnicas de gestão. Comércio.

ABSTRACT

Given the competitive scenario of the current market, it is increasingly necessary to use management tools, so the Cost-Volume-Profit Analysis is present for using basic concepts and easy to apply. In this sense, this work has as main objective to structure a Cost-Volume-Profit Analysis in a Small Business in the Stationery sector. The methodology regarding the approach is quali-quantitative, regarding the purposes and objectives, it fits into a descriptive research, and bibliographic research was used. Data collection was carried out at the company for the period from July 2020 to June 2021, through reports extracted from the management system that contained the list of products sold, including their cost and sales values and the volume sold; fixed expenses and expenses; effective sales tax rates; revenues; customer and supplier portfolio; between others. The most representative fixed expenses of the company in the period were with rent and pro-labore, which together accounted for 68% of the total. The analysis of the unit contribution margin allowed us to observe that the products with the highest value for this indicator are not necessarily those that generate the greatest return to the company, due to their low sales volume. As for the total contribution margin, the survey showed that the 10 products with the best value for this indicator represent about 16% of the company's total contribution margin. The break-even calculations allowed verifying that the company sold a volume 50% higher than the break-even points required for sales revenue to cover fixed expenses. The company has, for all points of balance, more than 100% safety margin. It is also concluded that the use of Cost-Volume-Profit Analysis tools is satisfactory for companies with similar activity.

Keywords: Cost-Volume-Profit Analysis. Management tools. Business.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Fórmula da Margem de Contribuição	21
Figura 2 - Gráfico do Ponto de Equilíbrio.....	22
Figura 3 - Fórmula do Ponto de Equilíbrio Contábil	23
Figura 4 - Fórmula do Ponto de Equilíbrio Econômico.....	23
Figura 5 - Fórmula do Ponto de Equilíbrio Financeiro.....	23
Figura 6 - Fórmula da Margem de Segurança	24

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 01 - Faturamento de 01 de julho de 2020 a 30 de junho de 2021	33
Gráfico 2 - Alíquotas efetivas do imposto sobre as vendas dos produtos em geral e livros	34
Gráfico 3 - Composição dos custos e despesas fixos.....	37
Gráfico 4 - Variabilidade dos custos e despesas fixos.....	37
Gráfico 5 - Importância dos 10 produtos com maior margem de contribuição total.....	42
Gráfico 6 - Comparação entre volumes de venda e pontos de equilíbrio	45

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Custos e despesas fixos.....	36
Tabela 2 - Margem de contribuição unitária	39
Tabela 3 - Margem de contribuição total	41
Tabela 4 - Pontos de equilíbrio	44
Tabela 5 - Margem de Segurança	46

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

MPE Micro e Pequenas Empresas

SEBRAE Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

CVL Custo-Volume-Lucro

PE Ponto de Equilíbrio

ICMS Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços

PIS Programa de Integração Social

COFINS Contribuição para Financiamento da Seguridade Social

MCU Margem de Contribuição Unitária

MCT Margem de Contribuição Total

PEC Ponto de Equilíbrio Contábil

PEE Ponto de Equilíbrio Econômico

PEF Ponto de Equilíbrio Financeiro

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	15
1.1	OBJETIVOS.....	16
1.1.1	Objetivo Geral	16
1.1.2	Objetivos Específicos	16
1.2	JUSTIFICATIVA	16
2	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	18
2.1	MICRO E PEQUENAS EMPRESAS	18
2.2	TÉCNICAS DE GESTÃO PARA MICRO E PEQUENAS EMPRESAS	18
2.3	ANÁLISE CUSTO-VOLUME-LUCRO	20
2.3.1	Margem de Contribuição.....	21
2.3.2	Ponto de Equilíbrio	22
2.3.3	Margem de Segurança	23
2.4	ESTUDOS ANTERIORES	24
3	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	29
3.1	ENQUADRAMENTO METODOLÓGICO	29
3.2	PROCEDIMENTO PARA COLETA E ANÁLISE DOS DADOS	30
4	APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS	32
4.1	APRESENTAÇÃO DA EMPRESA.....	32
4.2	IDENTIFICAÇÃO DOS GASTOS	34
4.3	CÁLCULO DA MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO	38
4.4	CÁLCULO DO PONTO DE EQUILÍBRIO.....	43
4.5	CÁLCULO DA MARGEM DE SEGURANÇA.....	45
5	CONCLUSÃO.....	47
	REFERÊNCIAS.....	49
	ANEXO A – Produtos com volume de vendas superior a 50 unidades.....	54

1 INTRODUÇÃO

No Brasil em 2018, existiam 6,4 milhões de estabelecimentos. Destes, 99% eram micro e pequenas empresas, que geravam 52% dos empregos de carteira assinada no setor privado brasileiro (SEBRAE, 2018). As micro e pequenas empresas do estado de Santa Catarina são muito importantes para sua economia. Segundo o Observatório FIESC, em 2019, representavam 98% dos 228.080 estabelecimentos, gerando juntas mais de 50% do total de empregos no estado. De acordo com o estudo “Participação das MPE na economia nacional e regional” realizado pelo SEBRAE e Fundação Getúlio Vargas (FGV) publicado em 2020, “a força das MPE é notada principalmente nas atividades de Comércio e Serviços” correspondendo juntas por 23% dos 30% do PIB gerado por micro e pequenas empresas do país.

É comum, em momentos de instabilidade econômica as grandes empresas demitirem parte de seus funcionários para cortar gastos e conseguir se manter no mercado para sobreviver e, por vezes, estas pessoas desempregadas abrem seu próprio negócio, o que mantém a economia do estado em momentos de crise, como aconteceu em 2020. Após um ano desafiador para a economia brasileira devido a pandemia do Covid-19, uma notícia publicada pela CNN Brasil, em julho de 2020, aponta que “ao longo de todo o primeiro quadrimestre de 2020, foram abertas mais de um milhão de firmas, o que mostra um crescimento de pouco mais de 1% em relação ao período anterior.” Ainda que Santa Catarina tenha sido um dos estados brasileiros com menor índice de desemprego durante a pandemia, os números provam que as micro e pequenas empresas são um dos grandes pilares da economia.

Porém, esse empreendedorismo por necessidade muitas vezes é desprovido de gestão. Segundo o SEBRAE, 2016, dentre as principais causas de mortalidade de micro e pequenas empresas, destacam-se a falta de planejamento prévio do negócio, falta de capacitação em gestão empresarial, e a ausência da gestão do negócio em si. Pinheiro e Neto (2019) afirmam que a “baixa escolaridade e qualificação; falta de conhecimento do mercado em que está inserido; ausência de planejamento estratégico e dificuldades de conquistar e manter clientes” são as principais causas de mortalidade precoce de micro e pequenas empresas no Brasil.

Neste contexto, o presente trabalho se desenvolve ao estudar uma pequena empresa do ramo de Papelaria com oito anos de mercado que possui técnicas insuficientes de gestão, que pode melhorar seu desempenho com os procedimentos apropriados.

Dos instrumentos disponíveis, a Análise Custo-Volume-Lucro tem-se apresentado como uma boa alternativa para gestão de custos e formação de preços em MPE's, conforme

estudos já realizados por Wernke, Meurer e Custódio (2004), Moraes e Wernke (2006), Bezerra e De Caroli (2015), Wernke et al (2008), Colpo et al (2015), Hartmann e Behr (2015), Cavalcante e Teixeira (2000), Gava (2018), Neves (2013), Leite et al (2012), Guerra e Bartz (2013), Silva e Silva (2019), Ribicki (2019), Moura e Silva (2018).

Diante do exposto, surge a seguinte questão de pesquisa: quais os resultados da Análise Custo-Volume-Lucro aplicada em uma Empresa de Pequeno Porte do ramo de Papelaria?

1.1 OBJETIVOS

Nas seções a seguir estão descritos o objetivo geral e os objetivos específicos deste Trabalho de Conclusão de Curso.

1.1.1 Objetivo Geral

Para responder a pergunta de pesquisa, tem-se o seguinte objetivo: aplicar a Análise Custo-Volume-Lucro em uma Empresa de Pequeno Porte do ramo de Papelaria.

1.1.2 Objetivos Específicos

- Apresentar a empresa estudada;
- Identificar e classificar os gastos da empresa objeto do estudo;
- Determinar a margem de contribuição unitária e total, pontos de equilíbrio contábil, econômico e financeiro e a margem de segurança.

1.2 JUSTIFICATIVA

O trabalho justifica-se em prol de uma contribuição teórica, visto que este tema precisa ser mais explorado por se tratar de técnicas de gestão eficazes para o sucesso de micro e pequenas empresas, principalmente em um momento delicado que o país enfrenta, dados números e descrita a importância que essas empresas têm na economia do Brasil.

A contribuição prática deste estudo visa estruturar esta análise em uma pequena empresa comercial do ramo de Papelaria, que já possui técnicas de gestão, mas seus sócios

sentem a necessidade de aprimorar, fazendo uma análise mais completa e minuciosa sobre seu negócio e com isso, permitindo a melhora dos resultados obtidos pela empresa.

A empresa objeto do presente estudo não possui uma análise de custos efetiva e sua contabilidade é terceirizada, portanto o foco principal é em atender a legislação tributária, deixando de utilizar boas técnicas gerenciais que auxiliam na gestão e podem trazer bons resultados.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Esta seção apresenta estudos acerca de micro e pequenas empresas e as técnicas de gestão utilizadas por elas, a Análise-Custo-Volume-Lucro e seus conceitos básicos de margem de contribuição, ponto de equilíbrio e margem de segurança e apresenta também estudos anteriores a respeito deste procedimento.

2.1 MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

Responsáveis por gerar mais da metade de empregos formais no Brasil, as micro e pequenas empresas possuem tratamento favorecido e diferenciado. A Lei Complementar nº 123 de 14 de dezembro de 2006, também conhecida por Lei Geral das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte, identifica as microempresas e as empresas de pequeno porte de acordo com sua receita bruta anual:

“Art. 3º Para os efeitos desta Lei Complementar, consideram-se microempresas ou empresas de pequeno porte, a sociedade empresária, a sociedade simples, a empresa individual de responsabilidade limitada e o empresário a que se refere o art. 966 da Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002 (Código Civil), devidamente registrados no Registro de Empresas Mercantis ou no Registro Civil de Pessoas Jurídicas, conforme o caso, desde que:

I - no caso da microempresa, aufera, em cada ano-calendário, receita bruta igual ou inferior a R\$ 360.000,00 (trezentos e sessenta mil reais); e

II - no caso de empresa de pequeno porte, aufera, em cada ano-calendário, receita bruta superior a R\$ 360.000,00 (trezentos e sessenta mil reais) e igual ou inferior a R\$ 4.800.000,00 (quatro milhões e oitocentos mil reais).”

Conforme o Anuário do Trabalho na Micro e Pequena Empresa (2013), o SEBRAE classifica as micro e pequenas empresas em conformidade com o número de empregados, variando de acordo com o setor de atividade econômica. No setor de comércio e serviços, considera-se microempresa aquela que possui até nove pessoas ocupadas, e pequena empresa quando possui de 10 a 49 pessoas ocupadas. Para o setor industrial, o SEBRAE considera como microempresa aquela que possui até 19 pessoas ocupadas. A pequena empresa se caracteriza quando possui de 20 a 99 pessoas empregadas.

2.2 TÉCNICAS DE GESTÃO PARA MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

Segundo Fernandes e Galvão (2016), a controladoria desempenha um importante papel na estrutura organizacional da empresa, pois “permite uma análise mais aprofundada da situação financeira, econômica e patrimonial, possibilitando maior controle das atividades e

visão estratégica dos negócios”. Afirmam que seus benefícios, a longo prazo, ultrapassam seus custos, auxiliando na constante evolução dos processos e controles internos, permitindo à empresa desenvolvimento e longevidade.

Gonçalves e Leal (2015) em seu estudo abordam que o objetivo da gestão de custos é “fornecer informações úteis aos usuários internos para auxiliar no planejamento, no controle e nas tomadas de decisões pelos gestores das empresas.” Com o resultado de sua pesquisa direcionada à gestores de micro e pequenas empresas, perceberam que a gestão dos custos dá suporte para direcionar a tomada de decisão.

O fluxo de caixa, de acordo com Araújo, Teixeira e Licório (2015), é a estrutura fundamental da empresa, pois além de evitar situação de insolvência, proporciona aos gestores ampla visão das perspectivas financeiras, dando amparo para efetuar investimentos. O fluxo de caixa evidencia a origem e o destino dos valores. Os autores afirmam que “com a falta da elaboração desta ferramenta, o planejamento e controles da administração nas microempresas dificultam as tomadas de decisões para o crescimento de seu empreendimento.” (ARAÚJO; TEIXEIRA; LICÓRIO, 2015).

O planejamento financeiro retrata uma projeção de receitas e despesas. “Direciona a empresa e estabelece o modo pelo qual os objetivos financeiros podem ser alcançados. Um plano financeiro é, portanto, uma declaração do que deve ser feito no futuro” (TEIXEIRA, 2016). Tem grande capacidade de ser aproveitado como técnica de gestão por micro e pequenas empresas, proporcionando o desenvolvimento de sua competitividade.

Söthe e Kamphorst (2009) em seu estudo apontam que “o orçamento é uma definição escrita, formal, quantitativa e detalhada dos objetivos escolhidos e dos meios com que a empresa espera atingi-los.” Os autores apontam que da mesma forma que as demonstrações financeiras são desenvolvidas com referência em períodos passados, elas podem ser elaboradas para apresentar períodos futuros, como balanço patrimonial orçado, demonstração de resultado orçado e fluxo de caixa orçado.

Luna et al (2014), afirmam que o “planejamento é uma técnica que direciona estrategicamente as MPEs, possibilitando que essas empresas tomem decisões mais coerentes e que estejam mais preparadas para o futuro, além de permitir que seus gestores entendam melhor o ambiente onde estão inseridas.” Os autores apontam que o planejamento estratégico tem sido pouco utilizado pelos gestores, pois estes avaliam a saúde financeira de suas empresas por meio de balanços mensais ou anual, priorizando o planejamento financeiro.

Lorenzoni e Vieira (2013) explicam que o controle interno dá suporte ao planejamento, à organização e protege o patrimônio. Pode ser definido como doutrinas e procedimentos estabelecidos pela administração, garantindo que o funcionamento da organização atenda às metas e objetivos pré-determinados. Os autores afirmam também que “uma das tarefas mais significativas da auditoria interna é prover informações que auxiliem os administradores na realização das suas atividades, pode também indicar modificações organizacionais a fim de garantir segurança nas operações.” (LORENZONI E VIEIRA, 2013). Portanto, estas técnicas de gestão podem ser aplicadas às micro e pequenas empresas, atuando de forma preventiva e garantindo melhor domínio de suas ações.

Martins (2018), em seu estudo aponta que a contabilidade gerencial, se aplicada de forma correta, pode contribuir para reverter as dificuldades de gerenciamento das micro e pequenas empresas e proporciona recursos de apoio a gestão, auxiliando na continuidade dos ciclos de vida das empresas. “A contabilidade gerencial surge como um instrumento de auxílio à gestão das empresas, fornecendo dados contábeis destinados aos usuários internos da organização, que necessitam de informações que sejam compreensíveis”. (MARTINS, 2018)

Dumer (2018), afirma que a coordenação dos custos é essencial não somente no processo de composição e reconhecimento do preço dos produtos, mas pela competência em proporcionar informações aos gestores que contribuem com a tomada de decisão, garantindo a continuidade operacional. Porém, o autor afirma que “é possível identificar que os gestores de MPES consideram as informações fornecidas pela Contabilidade de Custos uma importante ferramenta para a tomada de decisão, porém pouco utilizada.” (DUMER, 2018)

2.3 ANÁLISE CUSTO-VOLUME-LUCRO

Com o passar dos anos as empresas têm se atualizado, buscando se diferenciar das outras, visto que a concorrência tem aumentado demasiadamente. Com a pandemia de COVID-19 que assola todo o mundo há mais de um ano, os gestores precisam se reinventar para dar continuidade aos seus negócios. Portanto, de acordo com Gava, (2018) a utilização de técnicas gerenciais torna-se cada vez mais indispensável para garantir a saúde das empresas e auxiliar os gestores na tomada de decisão. Neste sentido, a Análise Custo-Volume-Lucro apresenta grande potencial de gerar informações importantes, ao favorecer a “análise dos custos de produção, volumes produzidos e lucros desejados”. (GAVA, 2018)

A Análise Custo-Volume-Lucro “tem o propósito de demonstrar as inter-relações que existem entre vendas, custos fixos ou variáveis, o nível de atividade envolvido e o lucro que se pretende alcançar” (SCHWARZER, 2016). Portanto, segundo Colpo, et al. (2015), entende-se que a Análise CVL apura, em conjunto, a ligação entre preços de venda, volume da produção, bem como seus custos e lucros, apresentando amplo aspecto no resultado da mudança de cada variável, demonstrando como a rentabilidade da empresa é influenciada quando as quantidades de produção são alteradas. Para realizar a análise, são necessários os conceitos de margem de contribuição, ponto de equilíbrio e margem de segurança.

2.3.1 Margem de Contribuição

A margem de contribuição é um eficiente indicador financeiro que apresenta se a receita de vendas de uma empresa é capaz de pagar seus custos e despesas fixas, e ainda, ser suficiente a ponto de obter lucro. Wernke, Lembeck e Prudêncio (2008), afirmam que seu uso auxilia os administradores a julgar quais produtos valem maior esforço de venda e ajuda a definir se um segmento produtivo ou comercial deve ou não ser desprezado. Portanto, margem de contribuição significa o “montante das vendas diminuído dos custos variáveis.” (WERNKE; MEURER; CUSTÓDIO, 2004)

Margem de contribuição unitária “é a diferença entre o preço de venda e o Custo Variável de cada produto; é o valor que cada unidade efetivamente traz à empresa de sobra entre sua receita e o custo que de fato provocou e que pode lhe ser imputado sem erro.” (MARTINS, 2003)

Para calcular a margem de contribuição unitária, uma das mais importantes medidas de desempenho aplicadas a produtos ou serviços, Neves (2013), em seu estudo, afirma que é necessário deduzir todos os gastos variáveis unitários do período, do preço de venda em unidade. Portanto, a margem de contribuição total é calculada multiplicando a margem de contribuição unitária pela quantidade de produtos vendidos no período.

Figura 1 - Fórmula da Margem de Contribuição

$$\text{Margem de Contribuição} = \text{Preço de Venda} - \text{Gastos Variáveis}$$

Fonte: Adaptado de Neves (2013)

Onde,

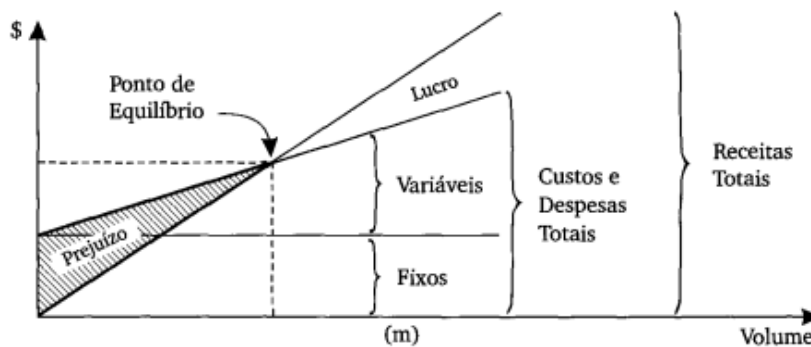
Gastos Variáveis = custos variáveis + despesas variáveis

Em seu estudo, Ukrainski, Gerigk e Ribeiro (2020), apontam que a margem de contribuição demonstra quanto um produto ou serviço auxilia no pagamento de gastos e despesas incorridos no período, portanto, um produto ou serviço que apresenta viabilidade financeira para a empresa é aquele cuja margem de contribuição tem resultado positivo.

2.3.2 Ponto de Equilíbrio

O ponto de equilíbrio mostra a situação exata em que uma empresa não tem lucro nem prejuízo, onde as receitas e despesas incorridas se igualam. Moraes e Wernke (2006), em seu estudo, apontam que o cálculo do ponto de equilíbrio produz resultado nulo, pois “é definido como o nível de atividade no qual o valor das vendas totais iguala os custos totais e a entidade não forma lucros nem sofre prejuízos.”

Figura 2 - Gráfico do Ponto de Equilíbrio



Fonte: MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de Custos**. 9. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2003. 262 p.

Por ter um preço de venda geralmente estável para os produtos, a representação do ponto de equilíbrio de uma empresa é linear. Isto não ocorre na economia de mercado, na qual a tendência é uma variação para menos, visto que “cada unidade adicional tenderia a ser capaz de produzir menor receita”. (MARTINS, 2003) Em seu estudo, Guerra e Bartz (2013), apontam que “ponto de equilíbrio é a quantidade de produtos vendidos em que as receitas totais se igualam aos custos totais – ou seja, a quantidade de produção vendida em que o lucro operacional é zero.”

Para situações diferentes de equilíbrio, pode-se determinar três tipos a depender da análise desejada: ponto de equilíbrio contábil, econômico e financeiro.

O ponto de equilíbrio contábil “é representado pelo volume das vendas que a empresa deve obter para cobrir os seus gastos” (NEVES, 2013). Para calcular deve-se dividir os custos e despesas fixas, pelo preço de venda deduzido dos custos e despesas variáveis, ou seja, deve-se dividir os custos e despesas fixas pelo valor da margem de contribuição do produto.

Figura 3 - Fórmula do Ponto de Equilíbrio Contábil

$$\text{Ponto de Equilíbrio Contábil} = \frac{\text{Custos} + \text{Despesas fixas}}{(\text{Preço de venda} - \text{Custos} + \text{despesas variáveis})}$$

Fonte: Adaptado de Martins (2003)

O ponto de equilíbrio econômico é calculado acrescentando à equação a variável lucro mínimo desejado. Gava (2018) em seu estudo aponta que o ponto de equilíbrio econômico apresenta a quantidade de vendas fundamentais para a empresa atingir o lucro desejado.

Figura 4 - Fórmula do Ponto de Equilíbrio Econômico

$$\text{Ponto de Equilíbrio Econômico} = \frac{\text{Custos e Despesas Fixas} + \text{Lucro desejado}}{\text{Margem de Contribuição Unitária}}$$

Fonte: Adaptado de Ribicki (2019)

Para ter conhecimento a respeito da quantidade de vendas suficientes para satisfazer os custos e despesas variáveis, as despesas e custos fixos, exceto a depreciação, e demais dívidas que se façam necessárias liquidar no período, Wernke, Lembeck e Heidemann (2008), apontam que deve-se utilizar o ponto de equilíbrio financeiro.

Figura 5 - Fórmula do Ponto de Equilíbrio Financeiro

$$\text{Ponto de Equilíbrio Financeiro} = \frac{\text{Custos e Despesas Fixas} - \text{Depreciação} + \text{Despesas do Período}}{\text{Margem de Contribuição Unitária}}$$

Fonte: Adaptado de Gava (2018)

2.3.3 Margem de Segurança

A margem de segurança “Pode ser qualificada como o volume que a empresa pode reduzir de sua produção sem correr risco de operar com prejuízo” (SILVA; SCHEREN E WERNKE, 2019).

Em seu estudo, Gava (2018) colabora afirmando que maior margem de contribuição implica em mais potencial de formar lucro e confiança de que não haverá prejuízo. Então, o cálculo da margem de segurança é feito subtraindo o valor do ponto de equilíbrio unitário do valor das vendas em unidades.

Figura 6 - Fórmula da Margem de Segurança

$$\textit{Margem de Segurança} = \textit{Vendas (R\$)} - \textit{Ponto de Equilíbrio (R\$)}$$

Fonte: Adaptado de Wernke, Lembeck e Heidemann (2008)

2.4 ESTUDOS ANTERIORES

Para conhecer estudos anteriores a respeito da Análise Custo-Volume-Lucro foram efetuadas buscas de trabalhos acadêmicos e artigos no indexador de pesquisa “Google Acadêmico”. Os resultados derivados desta pesquisa são elencados a seguir, organizados por setores: comércio, indústria e serviços.

Moura (2018) aplicou a Análise Custo-Volume-Lucro em uma empresa varejista de calçados que atua em João Pessoa, Paraíba. A pesquisa buscou apoiar o gestor no processo de tomada de decisão, com destaque ao desempenho da organização. Concluiu que, de fato, esta análise permite traçar estratégias mais assertivas acerca da otimização de lucros e ainda acompanhar, com base na definição do ponto de equilíbrio contábil, se o negócio é viável.

Gava (2018) aplicou a Análise Custo-Volume-Lucro em um comércio de produtos coloniais de Nova Veneza – SC, com o objetivo de examinar os gastos da empresa. Demonstrou que, com auxílio da apuração dos elementos da análise CVL, o gestor passou a conhecer os custos, para assim controlar melhor os gastos da empresa, conseguindo se manter no mercado melhorando o desempenho na venda dos produtos.

Moraes e Wernke (2006), buscaram possibilitar aos gestores de uma empresa que atua no comércio de pescados, informações que ofertassem “o conhecimento da lucratividade dos produtos comercializados, o resultado do período, o ponto de equilíbrio, a margem de segurança das operações mensais e a possibilidade de simular cenários que envolvam alterações nos fatores envolvidos”. Aplicando a Análise Custo-Volume-Lucro, bem como realizando os cálculos de seus componentes, os autores concluíram que estes resultados facilitam a criação de promoções, a visualização do produto que mais contribui para produzir lucro, e outras informações importantes que os gestores não desfrutavam, antes da aplicação da análise CVL.

Silva (2019), aplicou a Análise Custo-Volume-Lucro em uma empresa de aquarismo em Campina Grande - Paraíba, calculando suas principais variáveis, como margem de contribuição e ponto de equilíbrio contábil. Como resultado, a empresa obteve vasto conhecimento a respeito do seu desempenho, e pôde evidenciar que o emprego destas técnicas auxilia as empresas a se manter no mercado, correndo menos riscos de ter suas atividades interrompidas precocemente.

Wernke, Meurer e Custódio (2004), aplicaram a Análise Custo-Volume-Lucro em uma pequena empresa que comercializa combustíveis, lubrificantes e possui uma loja de conveniências. Seu objetivo era demonstrar a utilidade desta análise por meio de um estudo de caso. Finalizam afirmando que sua finalidade é satisfatoriamente possível, inclusive em pequenas empresas, como foi o caso deste estudo, visto que a Análise Custo-Volume-Lucro necessita de conceitos básicos de contabilidade para ser realizada, se tornando mais acessível inclusive para os administradores que não possuem grande conhecimento em técnicas de gestão.

Ribicki (2019), aplicou a Análise Custo-Volume-Lucro em uma revenda de peças de motos situada na Serra Gaúcha. Seu objetivo foi identificar quais produtos tinham maior margem de contribuição e desempenho. O resultado do estudo evidenciou que as informações obtidas podem ser utilizadas pelo gestor diariamente nos processos de tomada de decisões, pois apresentou, dentre outros dados relevantes, quais custos, despesas fixas e variáveis apresentaram maior impacto, o produto com maior margem de contribuição no período estudado e a margem de segurança que permite a empresa reduzir suas vendas sem ter prejuízo.

Neves (2013), estudou a aplicação da Análise Custo-Volume-Lucro em uma empresa varejista de médio porte que comercializa calçados e artigos esportivos, com o objetivo de examinar os custos e potencializar o resultado das empresas. A autora concluiu que mesmo com resultados positivos, faz-se necessária analisar alguns produtos de forma detalhada e dividir melhor seus gastos fixos e variáveis. Portanto, os resultados obtidos são de grande valia aos gestores, que possuem subsídio para aumentar o desempenho da empresa, mantendo-se firme no mercado.

Guerra e Bartz (2013), realizaram a Análise Custo-Volume-Lucro em uma farmácia, aplicando a margem de contribuição de acordo com as vendas dos meses de janeiro a junho de 2012, e produziram cenários de acordo com a variação da margem de contribuição. Em suas conclusões, os autores afirmam que com a profunda análise dos produtos, o gestor pode não somente aumentar o volume de vendas da empresa para ser viável e rentável, o sistema de vendas pode ser alterado, focando nos produtos que apresentam melhor margem.

Wernke, Lembeck e Heidemann (2008), mostraram em seu estudo como empregar os conceitos da Análise Custo-Volume-Lucro para dimensionar o desempenho de uma propriedade de suinocultura. Seus resultados abordaram que, ainda que as empresas rurais de pequeno porte possuam “fraca formação administrativa dos proprietários”, os usos dos conceitos desta análise são utilizáveis para este tipo de negócio, pois proporcionaram ao suinocultor a possibilidade de projetar cenários com base em alterações que ocorrem nas condições circundadas.

Colpo et. al (2015), estudaram os procedimentos da Análise Custo-Volume-Lucro em uma microempresa de fabricação de chinelos. Concluíram que ao analisar as informações na totalidade, estas produzem circunstâncias de planejamento de táticas e ações que auxiliam a empresa a crescer e sustentam o negócio no mercado, visto que a empresa deve investir em aumentar sua produção para aumentar sua receita, pois como seus custos fixos são estáveis ao alterar a quantidade de produção, isto aumentaria o lucro da empresa consideravelmente.

Schwarzer (2016), estudou quais produtos apresentam maior margem e lucro aplicando a Análise Custo-Volume-Lucro em uma empresa de Cartonagem. Como resultado, a autora conseguiu extrair de sua pesquisa informações importantes, como qual a matéria-prima mais cara e a mais barata, o custo fixo que apresentou maior impacto, o produto com maior e menor margem de contribuição e auxiliou ao gestor a formar preços de venda.

Leite, Matias e Borges (2012), estudaram em que nível a Análise Custo-Volume-Lucro é percebida e aplicada por administradores de custos de grandes indústrias de Minas Gerais como objeto de melhora de resultado. Concluíram que, em grande parte, as indústrias utilizam ao menos um componente da Análise Custo-Volume-Lucro. A margem de contribuição se apresentou como técnica mais utilizada, seguida pelo ponto de equilíbrio e por último a margem de segurança.

Wernke, Lembeck e Prudêncio (2008), demonstraram a Análise Custo-Volume-Lucro em pequena indústria de laticínios situada no sul de Santa Catarina, com o objetivo de avaliar o emprego das técnicas desta análise para avaliar o desempenho da empresa em questão. Concluíram elencando as informações significativas geradas pela pesquisa, como, a partir do cálculo da margem de contribuição, quais produtos são mais rentáveis e quais suportam as despesas e custos fixos e geram mais lucro, comparativo entre produtos vendidos e margem de contribuição, possibilidade de simular cenários com base no cálculo do ponto de equilíbrio, e a incapacidade da empresa em questão de reduzir sua produção sem gerar prejuízo, pois sua margem de contribuição se apresentou negativa.

Hartmann e Behr (2015), estudaram quais informações a Análise Custo-Volume-Lucro disponibiliza aos gestores de micro e pequenas empresas que auxiliam na tomada de decisão e definição do planejamento de expansão. A pesquisa foi realizada em uma pequena empresa do setor metalúrgico com interesse em expandir seus negócios. Como resultados, demonstraram que a Análise CVL proporciona informações precisas acerca do plano de expansão que podem trazer vantagens além do esperado. Colaboram afirmando que a importância desta pesquisa se estende a todos micro e pequenos empresários, pois a Análise Custo-Volume-Lucro proporciona dados que podem definir o resultado e direção das empresas de maneira simples.

Souza, Schnorr e Ferreira (2011), estudaram a aplicação da Análise Custo-Volume-Lucro na esfera da gestão empresarial, em Indústrias de grande porte do Rio Grande do Sul. O resultado da pesquisa apresenta que, na prática, não há expressiva aplicação das técnicas da Análise CVL, sendo utilizada em sua totalidade em apenas um caso estudado, onde foram aplicadas todas as técnicas que compõe a análise CVL. Concluíram também que a “adoção da prática de gestão analisada é dependente do nível de concorrência e da ameaça de perda de competitividade percebida pelos gestores nos casos estudados”.

Wernke et. al (2011) estudaram a adequação da Análise Custo-Volume-Lucro em empresa de pequeno porte que presta serviços de educação infantil. Como resultado, o estudo possibilitou aos gestores informações importantes, que não tinham anteriormente, como a rentabilidade de cada turma e da empresa como um todo, quais turmas tinham mais contribuição no resultado, o ponto de equilíbrio produtivo e a presença dos gastos relacionados à receita.

Silva, Scheren e Wernke (2019), em seu estudo abordaram quais elementos gerenciais podem ser abordados ao utilizar a Análise Custo-Volume-Lucro em uma transportadora de cargas de pequeno porte. Concluíram que a Análise CVL disponibiliza aos gestores diversas informações úteis acerca de suas técnicas, sendo elas a margem de contribuição, ponto de equilíbrio e margem de segurança.

Ukrainski, Gerigk e Ribeiro (2020), buscaram identificar quais dados gerenciais a Análise Custo-Volume-Lucro disponibiliza para uma prestadora de serviços que atua como educação de idiomas, em São José dos Pinhais – PR. O período analisado foi de 12 meses e os resultados encontrados apresentam a margem de contribuição por aluno e por turma, ponto de equilíbrio por turma e total, margem de segurança e grau de alavancagem operacional, informações que auxiliam os gestores da empresa estudada.

Dalmacio et. al (2013), utilizaram a Análise Custo-Volume-Lucro em uma empresa que presta serviços variados, para demonstrar a possibilidade de calcular o ponto de equilíbrio total com auxílio de um simulador desenvolvido na planilha eletrônica Microsoft Excel. Concluíram que, para complementar a análise realizada pelo simulador, é importante verificar a estrutura dos custos fixos e variáveis com o intuito de monitorar o grau de alavancagem operacional, para reduzir o risco referente ao negócio.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Esta seção apresentará o enquadramento metodológico da pesquisa e os procedimentos utilizados para coleta e análise dos dados.

3.1 ENQUADRAMENTO METODOLÓGICO

A metodologia é definida como a “ciência que estuda os métodos de investigação e a apresentação de seus resultados” (GONÇALVES; MEIRELES, 2004). Para os seguintes autores, a metodologia é vital para o objeto da pesquisa e não pode ser inventado: “No seu sentido mais amplo, método é a ordem imposta aos diversos processos necessários para se atingir um objetivo fim, sendo nas ciências conhecido como o conjunto de processos utilizados na pesquisa” (CERVO; BERVIAN; SILVA, 2007).

Quanto aos objetivos da pesquisa, classifica-se como descritiva, pois conforme a definição de Gill (1999), prioriza a observação, documentação, análise, categorização e interpretação dos fatos, livre de quaisquer interferências do executor da pesquisa. Outro autor afirma que “o estudo descritivo pretende descrever com exatidão os fatos e fenômenos de determinada realidade” (TRIVIÑOS, 2013). Sendo assim, quando se tem a finalidade de entender certo meio, como suas principais características, seus princípios e problemas relacionados as questões culturais, faz-se o uso do estudo descritivo.

De acordo com os autores “a pesquisa descritiva é desenvolvida principalmente nas ciências humanas e sociais, abordando dados e problemas que merecem ser estudados e não consta registro de documentos” (CERVO; BERVIAN; SILVA, 2007). Segundo Yin (2005), como a pesquisa converge em uma empresa específica e seus fins limitam-se ao enredo desse objeto de estudo, os procedimentos utilizados caracterizam-se como um estudo de caso, o qual “consiste no estudo profundo e exaustivo de um ou poucos objetos, de maneira que permita seu amplo e detalhado conhecimento” (GIL, 2010). Em constante, Silva afirma que a pesquisa descritiva:

“Permite, mediante caso isolado ou de pequenos grupos, entender determinados fatos, partindo do princípio de que qualquer caso que se estude em profundidade pode ser considerado representativo de muitos outros ou até de todos os casos semelhantes” (SILVA, 2006).

Quanto a execução do problema de pesquisa, o presente estudo identifica-se com uma abordagem qualitativa. Pesquisadores atestam que “as abordagens qualitativas são

especialmente úteis para determinar as razões ou os porquês” (ACEVEDO; NOHARA, 2013). Assim como autores declaram que são nas pesquisas qualitativas que “concebem-se análises mais profundas em relação ao fenômeno que está sendo estudado. A abordagem qualitativa visa destacar características não observadas por meio de um estudo quantitativo” (BEUREN; et al.,2003). Aponta-se também, que “os principais benefícios do método qualitativo são: possibilidade dos pesquisadores descobrirem novas variáveis e relações, revelar e entender processos mais complexos e conseguir ilustrar a influência do contexto social nas pesquisas” (SAHA; CORLEY, 2006).

O presente estudo fez também, o uso de pesquisa documental, a qual é definida como “aquela em que os dados obtidos são estritamente provenientes de documentos, com o objetivo de extrair informações neles contidas, a fim de compreender um fenômeno.” (KRIPKA; SCHELLER E BONOTTO, 2015).

Diante das colocações apresentadas até então, concebe-se que as metodologias determinadas para análise, são as mais indicadas para o presente estudo.

3.2 PROCEDIMENTO PARA COLETA E ANÁLISE DOS DADOS

As análises foram realizadas a partir de dados coletados da empresa objeto de estudo, localizada na cidade de São José – Santa Catarina, por meio de análise documental em diferentes relatórios emitidos através do sistema de gestão integrado. Estes relatórios foram extraídos no mês de julho de 2021 referente ao período de 12 meses, que abrange julho de 2020 a junho de 2021.

Foram reunidos dados referentes aos produtos comercializados neste período, incluindo seus valores de custo e de venda e o volume vendido; gastos e despesas fixos; alíquotas efetivas do imposto sobre as vendas; faturamento; carteira de clientes e fornecedores; entre outros.

Os dados foram organizados em planilhas por meio do *software* Microsoft Excel®. A análise foi realizada sobre 3.478 produtos que foram comercializados no período do estudo, na qual foram calculados os principais indicadores que a Análise Custo-Volume-Lucro engloba: margem de contribuição unitária e total, pontos de equilíbrio contábil, econômico e financeiro e margem de segurança. Para isto, fez-se necessário tabular e classificar os custos em fixos e variáveis para em seguida calcular os indicadores.

A apuração da margem de contribuição unitária se deu ao subtrair os gastos variáveis (custo do produto e valor do imposto) do preço de venda de cada produto. Para chegar ao valor da margem de contribuição total, foi multiplicado o volume de venda pela margem de contribuição unitária de cada produto. Para ampliar a análise, foram calculados a média ponderada da margem de contribuição unitária e o valor acumulado da margem de contribuição total.

O ponto de equilíbrio contábil foi calculado dividindo o valor dos custos e despesas fixos pela margem de contribuição unitária média ponderada. Para calcular o ponto de equilíbrio econômico considerou-se uma margem de lucro de 25% que foi somada aos custos e despesas fixos e dividido este valor pela margem de contribuição unitária média ponderada. Da mesma forma, para o ponto de equilíbrio financeiro, na qual foi subtraído o valor referente à depreciação dos custos e despesas fixos. Os pontos de equilíbrio unitários foram obtidos através da ponderação da quantidade vendida de cada produto sobre o total de unidades vendidas pela empresa no período estudado, para então multiplicar pelo ponto de equilíbrio total.

Para calcular a margem de segurança foi necessário obter o faturamento da empresa e os faturamentos de cada ponto de equilíbrio, para então subtrair o primeiro pelo segundo, obtendo a margem de segurança da empresa para cada PE.

4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

Esta seção apresenta a empresa objeto do estudo, bem como a identificação de seus gastos e os cálculos das margens de contribuição unitária e total, pontos de equilíbrio e margem de segurança.

4.1 APRESENTAÇÃO DA EMPRESA

A presente pesquisa se desenvolveu em uma empresa de pequeno porte do ramo de papelaria, situada na cidade de São José, Santa Catarina, que atua no mercado há oito anos comercializando materiais escolares, de escritório, livros didáticos e de literatura e jogos educativos. Se constitui por seus dois sócios e no período estudado não possuía funcionários registrados.

Com localização estratégica, em bairro com muitas escolas e empresas próximas, a empresa tem como característica grande personalidade com seus clientes, mesmo com mais de 4000 clientes cadastrados em sua carteira. Atende clientes de natureza física e jurídica e realiza entregas de mercadorias na região de Florianópolis, São José, Palhoça e Biguaçu com veículo próprio. Fornece materiais para colégios, empresas e órgãos públicos e participa de cotações e tomadas de preço de grandes empresas públicas e privadas.

Conta com mais de 30 fornecedores principais, que incluem distribuidores locais e de outros estados, fabricantes e editoras. Realiza compras semanais de distribuidores locais e de outros estados para repor itens com maior urgência. Para formar estoque, adquire seus produtos de grandes companhias, como Tilibra Produtos de Papelaria LTDA, Faber Castell S.A., Delo Indústria e Comércio LTDA, Suzano Papel e Celulose S.A., Acrilex Tintas Especiais S.A., entre outros. Os livros didáticos e de literatura são adquiridos de distribuidores que atendem a região Sul. Os principais são Distribuidora Curitiba de Papeis e Livros S.A., que fornece títulos de editoras como Ática, Melhoramentos, Scipione, Intrínseca, e outras; Fortun e Granchelli LTDA, que distribui para a Editora Moderna, na qual grande parte dos livros adquiridos são didáticos para o período de volta às aulas; e Editora FTD S.A.

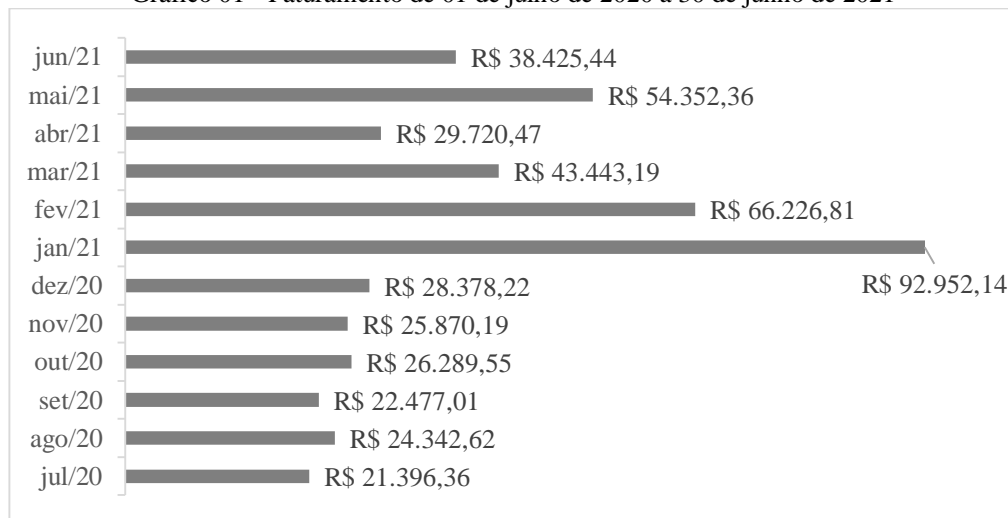
A empresa possui sistema de gestão ERP, onde é feito parte do controle financeiro, registradas as notas de entrada e saída de mercadorias. Seus gestores utilizam também planilhas eletrônicas para acompanhamento do fluxo de caixa. O serviço contábil é terceirizado, onde é

realizada a escrituração contábil e área fiscal, bem como consultorias de questões alheias ao negócio.

A empresa é optante do sistema de tributação Simples Nacional, sendo importante salientar uma característica intrínseca do negócio e de grande importância para a análise. De acordo com a alínea d, do inciso VI, do Art. 150 da Constituição: “Sem prejuízo de outras garantias asseguradas ao contribuinte, é vedado à União, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios instituir impostos sobre livros, jornais, periódicos e o papel destinado a sua impressão.” (BRASIL, 1988), e com base no Art. 28, do inciso VI da Lei nº 10.865 de 30 de abril de 2004: “Ficam reduzidas a 0 (zero) as alíquotas da contribuição para o PIS/PASEP e da COFINS incidentes sobre a receita bruta decorrente da venda, no mercado interno, de: livros, conforme definido no art. 2º da Lei nº 10.753, de 30 de outubro de 2003.” (BRASIL, 2004). Portanto, livros possuem a isenção de ICMS, PIS e COFINS.

A empresa conta com o efeito da sazonalidade que acontece nos períodos que antecedem o início das aulas, onde seu faturamento é mais elevado. Os meses de agosto a dezembro são destinados a formação de estoque e planejamento para o período de volta às aulas que acontece nos meses de dezembro, janeiro e fevereiro. O Gráfico 01 apresenta o faturamento da empresa do período de um ano, de 01 de julho de 2020 a 30 de junho de 2021.

Gráfico 01 - Faturamento de 01 de julho de 2020 a 30 de junho de 2021



Fonte: Elaborado pela autora com base em dados da pesquisa (2021).

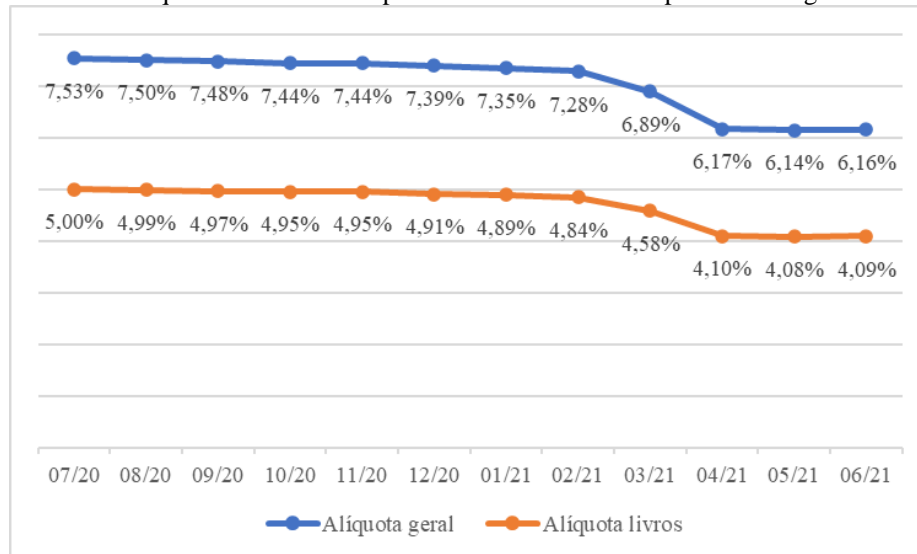
Pode-se observar que os meses de julho a dezembro de 2020 tiveram o faturamento mais baixo, isto se deveu aos efeitos da Pandemia Covid-19, na qual as aulas aconteceram de forma remota e muitas empresas adotaram o trabalho remoto. Com a expectativa de retorno das

aulas aconteceu o período de volta às aulas. De acordo com os gestores da empresa, o faturamento dos meses de janeiro e fevereiro de 2021 representa metade do faturamento do mesmo período do ano de 2020, porém muito satisfatório devido as circunstâncias do momento. Com o retorno das aulas e jornadas de trabalho presenciais, mesmo que com capacidade reduzida, houve um aumento significativo nos meses subsequentes.

4.2 IDENTIFICAÇÃO DOS GASTOS

Os gastos apurados na empresa foram classificados em fixos e variáveis, isto é, gastos que permanecem constantes e gastos que oscilam de acordo com o volume de vendas. De gastos variáveis o estudo apurou o imposto sobre as vendas e o custo do produto vendido (a Tabela com os itens que tiveram volume de venda superior a 50 unidades se encontra no anexo). O imposto é pago através do sistema de tributação Simples Nacional, na qual são apresentadas duas faixas de alíquotas distintas: uma para produtos em geral e outra para livros.

Gráfico 2 - Alíquotas efetivas do imposto sobre as vendas dos produtos em geral e livros



Fonte: Elaborado pela autora com base em dados da pesquisa (2021).

Os cálculos das alíquotas efetivas foram realizados da seguinte forma: com base na receita bruta acumulada dos últimos 12 meses verificou-se em qual faixa do “Anexo I – Participantes: empresas de comércio (lojas em geral)” a empresa se encontrava. Esta faixa indica uma alíquota e uma parcela a deduzir. Então, chegou-se a cada alíquota efetiva multiplicando a receita bruta acumulada dos últimos 12 meses pela alíquota da faixa, subtraindo

a parcela a deduzir, dividindo tudo isto pela receita bruta acumulada dos últimos 12 meses. Para as alíquotas referentes aos livros, são desconsiderados os valores de ICMS, PIS e COFINS. Para fins de cálculo, foi utilizada a média dos valores apresentados no gráfico, 7,06% a alíquota para produtos em geral e 4,70% a alíquota para livros.

Através da Tabela 01 pode-se ter conhecimento dos gastos fixos apurados no período estudado, bem como o valor desembolsado a cada mês e o valor total

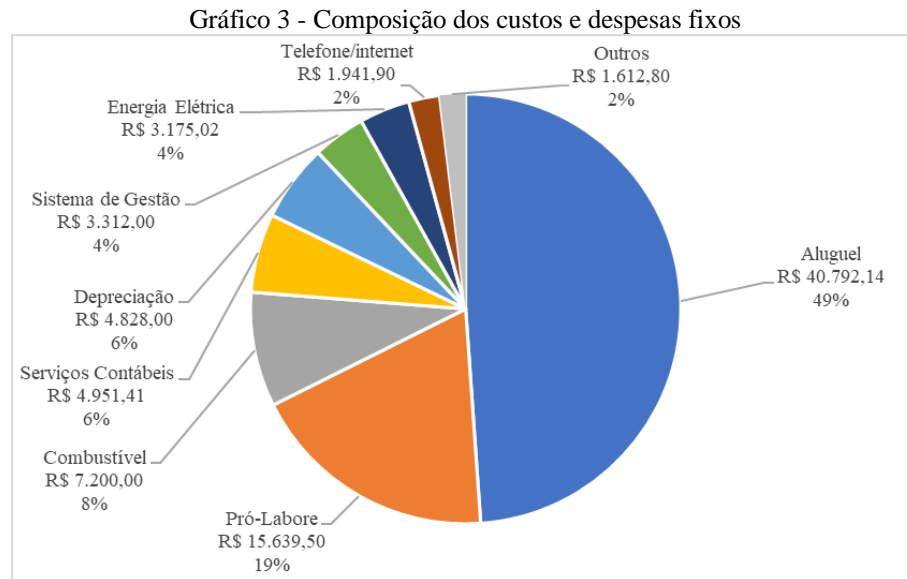
Tabela 1 - Custos e despesas fixos

Valores em R\$

Despesa	07/20	08/20	09/20	10/20	11/20	12/20	01/21	02/21	03/21	04/21	05/21	06/21	Total
Aluguel	3107,85	2920,31	2964,41	2980,78	2980,78	3272,32	3479,35	3501,75	4124,44	4046,23	3706,96	3706,96	40.792,14
Pró-Labore	2229,90	2229,90	1114,95	1114,95	1114,95	1114,90	1114,95	1121,00	1121,00	1121,00	1121,00	1121,00	15.639,50
Combustível	600,00	600,00	600,00	600,00	600,00	600,00	600,00	600,00	600,00	600,00	600,00	600,00	7.200,00
Serviços Contábeis	376,43	376,43	376,43	376,43	376,43	376,43	376,43	463,28	463,28	463,28	463,28	463,28	4.951,41
Depreciação	600,00	600,00	600,00	600,00	600,00	600,00	600,00	600,00	600,00	600,00	600,00	600,00	4.828,00
Sistema de Gestão	276,00	276,00	276,00	276,00	276,00	276,00	276,00	276,00	276,00	276,00	276,00	276,00	3.312,00
Energia Elétrica	90,39	94,21	79,33	105,09	138,90	178,90	347,05	412,09	521,17	581,50	352,31	274,08	3.175,02
Telefone/internet	175,52	175,52	175,52	189,98	159,99	159,99	121,77	144,88	159,99	159,99	158,76	159,99	1.941,90
Outros	134,40	134,40	134,40	134,40	134,40	134,40	134,40	134,40	134,40	134,40	134,40	134,40	1.612,80
TOTAL GERAL	7.590,49	7.406,77	6.321,04	6.377,63	6.381,45	6.712,94	7.049,95	7.253,40	8.000,28	7.982,40	7.412,71	7.335,71	8.3452,77

Fonte: Elaborado pela autora com base em dados da pesquisa (2021).

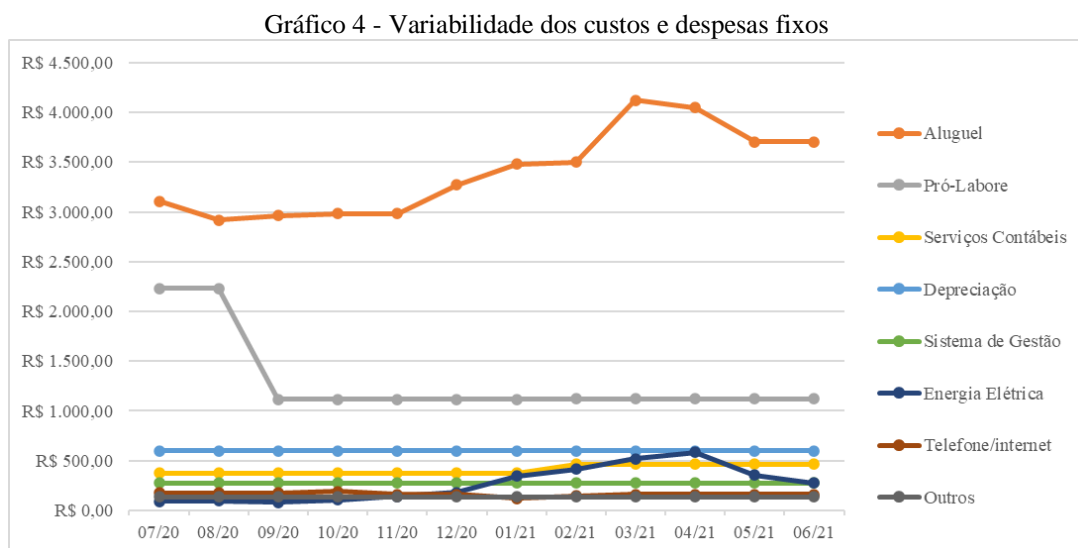
Ao descrever os dados apresentados acima, destacam-se algumas ponderações importantes: embutido nos valores de aluguel tem-se os valores referentes ao Imposto de Renda Retido na Fonte, por se tratar de imóvel alugado de Pessoa Física; nos custos de Pró-Labore estão somados os valores referentes a Guia da Previdência Social; a Depreciação é decorrente do veículo da empresa, utilizado para realizar as entregas de mercadorias. O valor de depreciação foi calculado com base no valor do mesmo veículo um ano mais novo; a categoria “Outros” abrange tarifas bancárias (cesta de relacionamento e tarifas para emissão de boletos bancários), custos com sacolas plásticas fornecidas a clientes e a taxa de alvará anual. A composição destes custos e despesas fixos e sua representatividade é demonstrado pelo Gráfico 03, que ilustra a parcela de cada diante do todo. Apresenta também o valor total desembolsado para cada custo no período estudado.



Fonte: Elaborado pela autora com base nos dados da pesquisa (2021).

Ao observar o Gráfico 03, pode-se perceber que o custo com aluguel foi o mais expressivo em todo o período, representando quase metade do valor total com custos fixos no período. Somado ao custo com pró-labore, juntos totalizam 68% dos gastos fixos da empresa. Os outros 32% se distribuem entre combustível, serviços contábeis, depreciação, mensalidade do sistema de gestão, energia elétrica, telefonia e internet e outros.

Os custos e despesas fixos, ainda que tenham característica de estabilidade, possuem oscilações, dentro de certos limites, ao longo do tempo. O Gráfico 04 apresenta as variações dos gastos fixos da empresa, mostrando quais se mantiveram estáveis e quais sofreram variações.



Fonte: Elaborado pela autora com base em dados da pesquisa (2021).

A maior oscilação ocorrida foi no aluguel reajustado no mês de dezembro de 2020 por meio de renovação contratual. O valor de Pró-Labore teve redução devido ao corte de gastos durante o período de pandemia, quando um dos sócios dispensou o recebimento dos valores proveniente da empresa em questão, por possuir outros negócios que também o geravam receita. A mensalidade de serviços contábeis sofreu um reajuste a partir de fevereiro de 2021. A energia elétrica apresentou valores mais elevados entre os meses de janeiro a abril de 2021, devido ao alto consumo de ar-condicionado no verão. O plano de telefonia/internet foi alterado a partir de novembro de 2020, apresentando menor custo. Os gastos com depreciação, sistema de gestão e outros permaneceram estáveis.

Ainda que o período de janeiro a abril de 2021 tenha apresentado valores mais elevados com gastos fixos, cada variação decorreu de um evento, não necessariamente estando ligados por alguma razão em comum.

4.3 CÁLCULO DA MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO

Reconhecidos os gastos fixos e variáveis da empresa, é possível obter a margem de contribuição unitária e total dos produtos vendidos no período de julho de 2020 a junho de 2021. A margem de contribuição unitária é calculada subtraindo os custos e despesas variáveis do preço de venda do produto. A Tabela 02 apresenta os 10 produtos com maior margem de contribuição unitária, os 10 com menor e, destacados em verde, os produtos que apresentaram a margem de contribuição unitária média ponderada. Esta é calculada a partir da divisão da margem de contribuição total pelo volume de vendas total. Como a empresa possui volume de vendas diferentes para cada produto, é necessário fazer a ponderação.

Tabela 2 - Margem de contribuição unitária

PRODUTO	PREÇO VENDA (R\$)	CUSTO (R\$)	IMPOSTO (R\$)	VOLUME VENDA (UN)	MCU (R\$)	
PLASTICO PLASTIFICAÇÃO 303X426X0.07 MM 175 MIC - POUCHES	395,00	201,00	27,89	3	166,11	PRODUTOS COM MAIOR MCU
QUADRO BRANCO ALUMINIO 200X120 - STALO	314,90	175,00	22,23	2	117,67	
MOCHILA BARBIE - SESTINI	179,00	55,00	12,64	1	111,36	
MALA ESCOLAR G COM RODINHAS MARIE - DERMIWIL	255,00	127,67	18,00	1	109,33	
DESUMIDIFICADOR DE PAPEL PLASTICO CINZA 600 A4 - MENNO	315,00	198,00	22,24	1	94,76	
MOCHILA ESCOLAR G COM RODINHAS PETS - DERMIWIL	215,00	106,98	15,18	1	92,84	
PLASTICO PLASTIFICAÇÃO 220X307X0.07 MM 175 MIC- POUCHES	210,00	105,00	14,83	2	90,17	
MOCHILA 13072 NOTE 15.4/6 VERMELHA - TN	199,00	98,93	14,05	1	86,02	
KIT MOCHILA SPIDERMAN 03 PCS - SESTINI	175,90	78,90	12,42	1	84,58	
PERFURADORA CRACHA OVOIDE	339,00	235,20	23,93	1	79,87	
BORRACHA BRANCA ARCHITECTE - MAPED	4,90	2,31	0,35	10	2,24	MÉDIA
CADERNO 1/4 ESPIRAL CD ROX 48F - PAUTA BRANCA	5,20	2,59	0,37	2	2,24	
CADERNO BROCHURA 1/4 SAPECA 96F - TILIBRA	5,20	2,59	0,37	1	2,24	
PAPEL ALMACO QUADRICULADO	0,35	0,15	0,02	62	0,17	PRODUTOS COM MENOR MCU
COLCHETE BAILARINA N10 UNIDADE - BACCHI	0,30	0,11	0,02	5	0,17	
SAQUINHO TRANSPARENTE 11X20CM - CHROMUS	0,25	0,07	0,02	100	0,16	
SAQUINHO TRANSPARENTE 11X20CM	0,25	0,07	0,02	7	0,16	
PAPEL ALMACO SEM PAUTA 200X275 MM - PAUTA BRANCA	0,25	0,07	0,02	11	0,16	
PAPEL ALMACO - FOLHA	0,25	0,08	0,02	213	0,16	
FICHA PAUTADA 5X8 127MMX203MM AVULSA - SD	0,30	0,14	0,02	30	0,14	
ENVELOPE CARTA BRANCO 11X16	0,15	0,04	0,01	644	0,10	
ENVELOPE SACO PARDO 162X229 80GRS COM 250 - FORONI	0,20	0,09	0,01	1000	0,10	
ENVELOPE OFÍCIO 11X23CM BRANCO	0,15	0,07	0,01	2073	0,07	

Fonte: Elaborado pela autora com base em dados da pesquisa (2021).

A Tabela 02 expõe a seleção de produtos com maior e menor margem de contribuição unitária. Os produtos com menor margem de contribuição unitária apresentam menor valor agregado e geralmente necessitam menos esforço para venda. As maiores margens de contribuição unitária destacam-se por produtos com pouca saída, porém com alto valor agregado. Estes produtos necessitam de grandes esforços para venda e sua comercialização é muito pouco frequente, mas a margem de contribuição unitária é elevada. Porém, isto não significa que os gestores devem focar seus esforços de vendas nestes itens, pois ainda que tais produtos possuam maior margem de contribuição unitária, não são eles que geram melhor resultado para a empresa devido seu baixo volume de venda.

A margem de contribuição total é calculada multiplicando a margem de contribuição unitária pelo volume de vendas. Os produtos com as 10 maiores, 10 menores e o produto que, destacado em verde, representa a média da margem de contribuição total são demonstradas na Tabela 03.

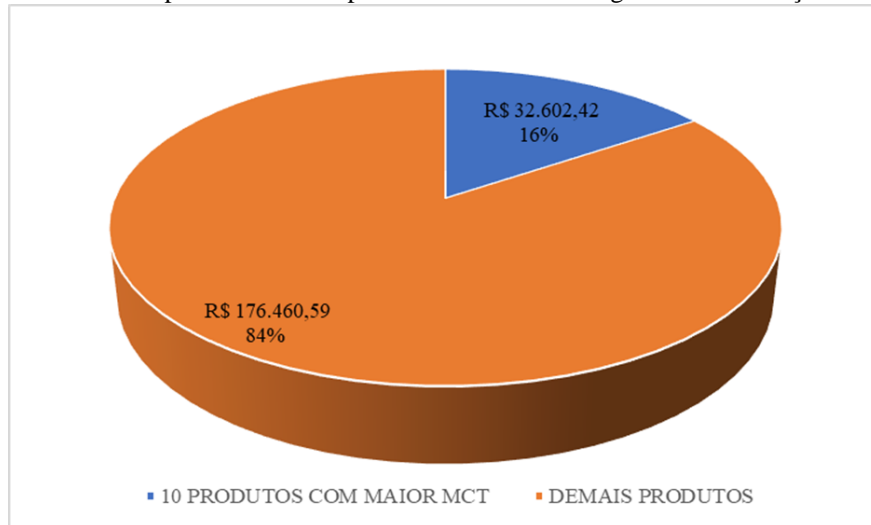
Tabela 3 - Margem de contribuição total

PRODUTO	PREÇO VENDA (R\$)	CUSTO (R\$)	IMPOSTO (R\$)	VOLUME VENDA (UN)	MCT (R\$)	
PAPEL A4 75G MAGNUM DIGITAL - SUZANO	21,90	13,41	1,55	1.215,00	8.435,57	PRODUTOS COM MAIOR MCT
ENVELOPE PLASTICO (A4) 4 FUROS 0,12 - ACP	0,70	0,23	0,05	12.992,00	5.516,14	
PLACA ISOPOR 1000X500X25MM	10,00	4,40	0,71	916,00	4.482,90	
PASTA GRAMPO TRILHO CARTAO OFICIO AZUL - FRAMA	2,90	1,30	0,20	3.005,00	4.207,78	
PAPEL A4 60K 180G BRANCO UNIDADE CHAMEQUINHO - IP	0,60	0,17	0,04	5.210,00	2.019,60	
PLASTICO PLASTIFICACAO A4 220X307 0,5 C 100 - MARES	149,90	76,90	10,58	29,00	1.810,09	
GRAMPO 26/6 COBREADO COM 5000 - FRAMA	7,50	3,42	0,53	503,00	1.784,90	
PASTA GRAMPO TRILHO CARTAO OF VERMELHA - FRAMA	2,90	0,98	0,20	1.020,00	1.749,57	
PLACA ISOPOR 1000X500X10MM	4,00	1,82	0,28	724,00	1.373,86	
DESENHO GEOMETRICO IDEIAS E IM 8 ANO - SARAIVA	138,00	96,60	6,49	35,00	1.221,99	
MOCHILA JOV COSTA ACADEMIE CISNE - TILIBRA	128,00	58,86	9,04	1	60,11	MÉDIA
ETIQUETA 117 PP A5 - UNIDADE AVULSA - PIMACO	1,00	0,43	0,07	1	0,50	PRODUTOS COM MENOR MCT
ENVELOPE CONVITE 162X229MM CINZA 80G - FORONI	0,90	0,36	0,06	1	0,48	
ECOLAPIS SEXTAVADO COM BORRACHA - FABER CASTELL	1,10	0,55	0,08	1	0,47	
ENVELOPE CONVITE 162X229 AZUL - FORONI	0,90	0,38	0,06	1	0,46	
ENVELOPE CONVITE 160X235 AZUL MARINHO - FORONI	0,90	0,39	0,06	1	0,45	
JOGANDO COM ANIMAIS - LIVRO DE ATIVIDADES	1,50	1,00	0,07	1	0,43	
ETIQUETA 20 PP CARTA 2852 - UNIDADE AVULSA	0,70	0,30	0,05	1	0,35	
ENVELOPE CARTA 114X162 MARROM - SCRITY	0,60	0,23	0,04	1	0,33	
ENVELOPE 114X162 ROXO 80G - FORONI	0,60	0,25	0,04	1	0,30	
BORRACHA PONTEIRA BRANCA- TRIS	0,50	0,20	0,04	1	0,26	

Fonte: Elaborado pela autora com base em dados da pesquisa (2021).

A partir da Tabela 03, pode-se perceber que os produtos com maior margem de contribuição total possuem, em sua maioria, preços de venda mais baixos comparados àqueles com maior margem de contribuição unitária, enquanto seus volumes de vendas são bastante superiores. São comercializados com frequência sem grandes esforços de vendas, pois são produtos com alta demanda. Devem ser considerados indispensáveis para a empresa por produzir alto resultado.

Gráfico 5 - Importância dos 10 produtos com maior margem de contribuição total



Fonte: Elaborado pela autora com base em dados da pesquisa (2021).

O Gráfico 05 evidencia que as margens de contribuição total dos 10 produtos com maior resultado deste indicador totalizaram R\$32.602,42, o que representa cerca de 16% do total da margem de contribuição da empresa. Isto evidencia a relevância destes poucos perante os demais 3.468 produtos comercializados durante o período da análise.

Já os produtos que apresentam menor margem de contribuição total se caracterizam por seu baixo valor agregado e volume de vendas. São produtos que não devem ser colocados em destaque por não haver demanda nem margens atrativas.

Analisando a margem de contribuição acumulada, tem-se que 50% da margem de contribuição total da empresa é representada por 180 produtos, os outros 50% são representados pelos demais 3.298 itens. Portanto, a venda destas mercadorias deve ser priorizada para garantir maiores resultados.

4.4 CÁLCULO DO PONTO DE EQUILÍBRIO

Tendo conhecimento da margem de contribuição, é possível calcular os pontos de equilíbrio da empresa. De acordo com a informação esperada, pode-se realizar o cálculo do Ponto de Equilíbrio Contábil, Ponto de Equilíbrio Econômico e Ponto de Equilíbrio Financeiro.

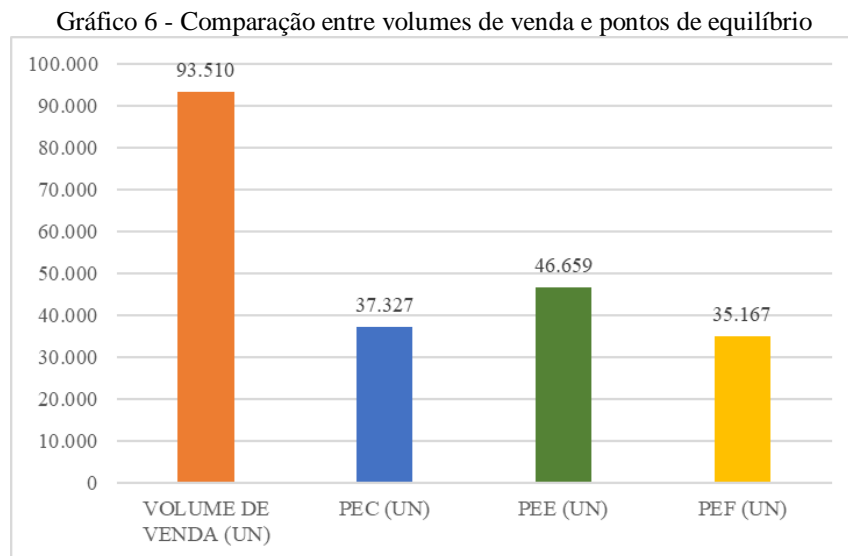
O ponto de equilíbrio contábil (PEC) total é calculado dividindo o valor dos custos e despesas fixos pela margem de contribuição unitária média ponderada. A empresa considera uma margem de lucro de 25%, então para o cálculo do ponto de equilíbrio econômico (PEE) foi somado 25% aos custos e despesas fixos e dividido este valor pela margem de contribuição unitária média ponderada. Da mesma forma, para o ponto de equilíbrio financeiro (PEF), onde foi subtraído o valor referente à depreciação dos custos e despesas fixos. Para obter os pontos de equilíbrio unitários é necessário fazer a ponderação da quantidade vendida de cada produto sobre o total de unidades vendidas pela empresa no período estudado, para então multiplicar pelo ponto de equilíbrio total. A Tabela 04 apresenta os 10 maiores, 10 menores e os totais dos pontos de equilíbrio contábil, econômico e financeiro.

Tabela 4 - Pontos de equilíbrio

PRODUTOS	PREÇO DE VENDA (R\$)	CUSTO (R\$)	IMPOSTO (R\$)	VOLUME VENDA (UN)	PEC (UN)	PEE (UN)	PEF (UN)	
ENVELOPE PLASTICO (A4) 4 FUROS 0,12 - ACP	0,70	0,23	0,05	12.992	5.186	6483	4886	PRODUTOS COM MAIOR PE
PAPEL A4 60K 180G BRANCO UNIDADE CHAMEQUINHO - IP	0,60	0,17	0,04	5.210	2.080	2.600	1.959	
ENVELOPE 1/2 A4 16X22CM AMARELO OURO	0,40	0,15	0,03	3.138	1.253	1.566	1.180	
PASTA GRAMPO TRILHO CARTAO OFICIO AZUL - FRAMA	2,90	1,30	0,20	3.005	1.200	1.499	1.130	
ENVELOPE OFICIO 11X23CM BRANCO	0,15	0,07	0,01	2.073	827	1.034	780	
ENVELOPE 24X34CM A4 PARDO	0,40	0,16	0,03	1.993	796	994	750	
PAPEL SEDA LISA 48X60 CORES DIVERSAS	0,40	0,13	0,03	1.811	723	904	681	
CANETA BIC CRISTAL AZUL - BIC	1,20	0,55	0,08	1.714	684	855	645	
PAPEL FOTOGRAFICO 130 OU 135 G A4 GLOSSY	0,80	0,27	0,06	1.515	605	756	570	
ENVELOPE A4 24X34 CM BRANCO	0,60	0,24	0,04	1.342	536	670	505	
ENVELOPE CONVITE 162X229 AZUL - FORONI	0,90	0,38	0,06	1	1	1	1	PRODUTOS COM MENOR PE
ENVELOPE CONVITE 160X235 AZUL MARINHO - FORONI	0,90	0,39	0,06	1	1	1	1	
JOGANDO COM ANIMAIS - LIVRO DE ATIVIDADES	1,50	1,00	0,07	1	1	1	1	
ETIQUETA 20 PP CARTA 2852 - UNIDADE AVULSA	0,70	0,30	0,05	1	1	1	1	
ENVELOPE CARTA 114X162 MARROM (MARROCOS) - SCRITY	0,60	0,23	0,04	1	1	1	1	
ENVELOPE 114X162 ROXO 80G - FORONI	0,60	0,25	0,04	1	1	1	1	
BORRACHA PONTEIRA BRANCA- TRIS	0,50	0,20	0,04	1	1	1	1	
PAPEL CONTACT PASTILHA PRETA 45CM 80MIC - LEONORA	8,50	2,65	0,60	1	1	1	1	
PAPEL CONTACT BRANCO 450MM METRO - GEEKOFIX	7,90	3,08	0,56	1	1	1	1	
PAPEL CONTACT AMARELO 450MM METRO	7,90	3,08	0,56	1	1	1	1	
TOTAL DOS PONTOS DE EQUILÍBRIO				93.510	37.327	46.659	35.167	

Fonte: Elaborado pela autora com base em dados da pesquisa (2021).

Fazendo a ponderação entre todos os produtos, é encontrado o valor referente a quantidade que deve ser vendida para alcançar o ponto de equilíbrio. Os produtos com maiores pontos de equilíbrio apresentaram, em sua totalidade, volumes vendidos superiores aos dos PE, indicando que as receitas cobrem os gastos fixos da empresa.



Fonte: Elaborado pela autora com base em dados da pesquisa (2021).

Conforme o Gráfico 06, o volume total de vendas no período estudado foi de 93.510 unidades, que representa mais que o dobro da quantidade que deveria ser vendida de acordo com o cálculo de cada ponto de equilíbrio.

4.5 CÁLCULO DA MARGEM DE SEGURANÇA

Com os pontos de equilíbrio contábil, econômico e financeiro calculados, é possível chegar aos valores da margem de segurança da empresa. Para isto, fez-se necessário calcular os faturamentos total e de cada ponto de equilíbrio resultando nas margens de segurança que são expostas na Tabela 05.

Tabela 5 - Margem de Segurança

FATURAMENTO TOTAL (R\$)	FATURAMENTO PEC (R\$)	MARGEM SEGURANÇA PEC		FATURAMENTO PEE (R\$)	MARGEM SEGURANÇA PEE		FATURAMENTO PEF (R\$)	MARGEM SEGURANÇA PEF	
		R\$	%		R\$	%		R\$	%
526.601,02	210.206,08	316.394,94	150,52%	262.757,60	263.843,42	100,41%	198.045,01	328.556,01	165,90%

Fonte: Elaborado pela autora com base em dados da pesquisa (2021).

A Tabela 05 apresenta as margens de segurança para cada ponto de equilíbrio em Reais e percentual. A menor margem se apresentou para o ponto de equilíbrio econômico, com pouco mais de 100%. Para os pontos de equilíbrio contábil e financeiro a margem de segurança ficou acima de 150%. Este é um grande indicador de que a sustentabilidade do negócio está sendo assegurada, pois ainda que as vendas sejam reduzidas na metade, a empresa não incorrerá prejuízo.

5 CONCLUSÃO

Técnicas gerenciais para controle de gastos auxiliam os gestores na tomada de decisão, afetando diretamente o resultado da empresa. Dentre as principais causas de mortalidade de micro e pequenas empresas, destacam-se, entre outros, a falta de capacitação em gestão empresarial e a ausência da gestão do negócio em si. De acordo com Gava, (2018) a utilização de técnicas gerenciais torna-se cada vez mais indispensável para garantir a saúde das empresas e auxiliar os gestores na tomada de decisão. Neste sentido, a Análise Custo-Volume-Lucro apresenta grande potencial de gerar informações importantes, ao favorecer a “análise dos custos de produção, volumes produzidos e lucros desejados”. (GAVA, 2018).

Portanto, este estudo teve como objetivo aplicar uma Análise Custo-Volume-Lucro em uma empresa de pequeno porte do ramo de papelaria, que possuía técnicas de gestão insuficientes, buscando melhorar seu desempenho com os procedimentos apropriados. Para isto, foram classificados os gastos fixos e variáveis da empresa, para em seguida calcular a margem de contribuição unitária e total, pontos de equilíbrio contábil, econômico e financeiro e margem de segurança.

Os gastos fixos mais representativos da empresa no período foram com aluguel e pró-labore, que juntos corresponderam 68% do total. De gastos variáveis apurou-se o imposto sobre as vendas e o custo do produto vendido. Para fins de cálculo, as alíquotas do imposto sobre as vendas foram representadas pela média do período, 7,06% a alíquota para produtos em geral e 4,70% a alíquota para livros.

Após conhecimento dos gastos fixos e variáveis, foram calculadas as margens de contribuição. A margem de contribuição unitária permitiu observar que os produtos que apresentam maior valor deste indicador não necessariamente são os que geram maior retorno à empresa, devido seu baixo volume de vendas. Já quanto a margem de contribuição total, a análise apontou que os 10 produtos com maior valor deste indicador representam cerca de 16% do total da margem de contribuição da empresa, valor expressivo, visto que os outros 84% são representados por 3.468 produtos. A margem de contribuição acumulada contribui com este fato, pois apresentou que 178 produtos representam metade do valor da margem de contribuição total da empresa.

Os pontos de equilíbrio calculados para a análise permitiram verificar que a empresa vendeu um volume 50% mais alto do que os pontos de equilíbrio apresentaram necessários para a receita de vendas cobrir os gastos fixos. O volume total de vendas da empresa no período estudado foi de 93.510 unidades, enquanto o ponto de equilíbrio contábil totalizou 37.327 unidades, o econômico 46.659 unidades e o financeiro 35.167 unidades.

Em decorrência disto, a empresa possui para todos os pontos de equilíbrio, mais de 100% de margem de segurança. Para o ponto de equilíbrio contábil, a margem de segurança foi de R\$316.394,94, 150,52%; para o econômico R\$263.843,42, 100,41% e para o financeiro R\$328.556,01, 165,90%.

Portanto, conclui-se que a utilização das técnicas da Análise Custo-Volume-Lucro é satisfatória para empresas com atividade semelhante, pois permite aos gestores o acesso a informações relevantes que auxiliam o processo decisório, com o uso de conceitos básicos e de fácil aplicabilidade, acerca de dados que podem ser extraídos através de sistemas ERP. É indispensável destacar também os benefícios da utilização de sistemas de gestão integrados, que para este estudo, fez-se essencial para a coleta de dados exatos, permitindo uma análise mais real e precisa.

Para futuros trabalhos sugere-se que sejam efetuados estudos de mercado para que a Análise Custo-Volume-Lucro possa ser pautada com base em dados de cenários de mercado, projetando simulações de variação de preços e seus impactos no volume, de modo a atingir o ponto ótimo de lucro, ou seja, o ponto de maximização da Margem de Contribuição Total da empresa.

REFERÊNCIAS

ACEVEDO, Cláudia Rosa; NOHARA, Jouliana Jordan. Como fazer monografias: TCC, dissertações e teses. 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2013.

ALIAGA, M.; GUNDERSON, B. Interactive Statistics. Thousand Oaks: Sage, 2002.

ARAÚJO, Adriano; TEIXEIRA, Elson Machado; LICÓRIO, César. A IMPORTÂNCIA DA GESTÃO NO PLANEJAMENTO DE FLUXO DE CAIXA PARA O CONTROLE FINANCEIRO DE MICRO E PEQUENAS EMPRESAS. Revista Eletrônica do Departamento de Ciências Contábeis e Departamento de Atuária e Métodos Quantitativos da Fea, Rondônia, v. 2, n. 2, p. 73-88, dez. 2015. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/redeca/article/view/28566/20053>. Acesso em: 02 mar. 2021.

BEUREN, Ilse Maria; et al. Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

BEZERRA, Washington Lucena; DE CAROLI, Adhemar A. Análise de custo, volume e lucro: uma perspectiva de controle gerencial nas micro e pequenas empresas. Revista Eletrônica do Departamento de Ciências Contábeis & Departamento de Atuária e Métodos Quantitativos (REDECA), v. 2, n. 1, p. 45-64, 2015.

BRASIL. Constituição (2004). Lei nº 10865, de 30 de abril de 2004. Lei Nº 10.865, de 30 de Abril de 2004. Brasília, DF, 30 abr. 2004. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/110.865.htm. Acesso em: 12 ago. 2021.

BRASIL. Constituição (2006). Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006. Institui o Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte; altera dispositivos das Leis no 8.212 e 8.213, ambas de 24 de julho de 1991, da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1º de maio de 1943, da Lei no 10.189, de 14 de fevereiro de 2001, da Lei Complementar no 63, de 11 de janeiro de 1990; e revoga as Leis no 9.317, de 5 de dezembro de 1996, e 9.841, de 5 de outubro de 1999.. . [s.l.], 14 dez. 2006. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/lcp123.htm. Acesso em: 25 fev. 2021.

CAVALCANTE, Helandson Cesar Melo; TEIXEIRA, Ivandi Silva. Análise de Custos no Processo Decisorial Estudo da Relação Custo x Volume x Lucro. In: Anais do Congresso Brasileiro de Custos-ABC. 2000.

CERVO, Amado L.; BERVIAN, Pedro A.; DA SILVA, Roberto. Metodologia Científica. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

COLPO, Iliane et al. ANÁLISE DO CUSTO-VOLUME-LUCRO AUXILIANDO NA TOMADA DE DECISÃO: O CASO DE UMA MICROEMPRESA/ANALYSIS OF COST-VOLUME-SUBSIDY PROFIT IN THE DECISION-MAKING: THE CASE OF A MICRO-COMPANY. Revista da micro e pequena empresa, v. 9, n. 3, p. 22, 2015.

CRESWELL, J. W. Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

DA SILVA, Rodinei; SCHEREN, Gilvane; WERNKE, Rodney. Análise custo/volume/lucro aplicada em pequena transportadora de cargas. *Capital Científico*, v. 17, n. 1, 2019.

DALMÁCIO, Flávia Zóboli et al. Custo-volume-lucro como ferramenta de gestão em uma empresa de serviços. *ABCustos*, v. 8, n. 1, 2013.

DE SOUZA, Marcos Antonio; SCHNORR, Carla; FERREIRA, Fernanda Baldasso. Análise das relações custo-volume-lucro como instrumento gerencial: um estudo multicaso em indústrias de grande porte do Rio Grande do Sul. *Revista de Contabilidade e Organizações*, v. 5, n. 12, p. 109-134, 2011.

DUFFY, M. E. Methodological triangulation: a vehicle for merging quantitative and qualitative research methods. *Journal of Nursing Scholarship*, v. 19, n. 3, p. 130-133, 1987.

DUMER, Miguel Carlos Ramos. IMPORTÂNCIA E UTILIZAÇÃO DA CONTABILIDADE DE CUSTOS NAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS: uma análise comparativa com outras ferramentas contábeis pela matriz de Slack. *Revista de Gestão e Contabilidade da UFPI*, v. 5, n. 2, p. 147-165, 2018.

FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA (Santa Catarina). Observatório FIESC: indicadores. Indicadores. 2019. Disponível em: <https://portalsetorial.fiesc.com.br/indicadores/visualizar?id=713b355f-51e6-4ff9-800f-3cce3982c05f>. Acesso em: 15 fev. 2021.

FERNANDES, Ailton Matos; GALVÃO, Paulo Roberto. A Controladoria como ferramenta de gestão nas micro e pequenas empresas: um estudo da viabilidade e da relação custo benefício. *Revista de Tecnologia Aplicada*, v. 5, n. 1, 2016.

GAVA, Ana Caroline Nuernberg. Análise custo/volume/lucro: estudo de caso em um comércio de produtos coloniais localizado no município de Nova Veneza-SC. 2018.

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 184 p.

GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 5.ed. São Paulo: Atlas, 1999.

GODOY, A. S. Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades. *Revista de Administração de Empresas*, Rio de Janeiro, v. 35, n. 2, p. 57-63, mar./abr., 1995

GONÇALVES, Ana Flávia Faria; LEAL, Edvalda Araújo. Utilização da gestão de custos em micro e pequenas empresas: um estudo com empresas do Programa Empreender. In: CONGRESSO UFU DE CONTABILIDADE, I. 2015.

GONÇALVES, C. A.; MEIRELES, A. M. Projeto e relatório de pesquisa em Administração. São Paulo: Atlas, 2004.

GUERRA, Eduardo; BARTZ, Daniel. COMPETITIVIDADE COMERCIAL: UM ESTUDO DE CASO DO CUSTO, VOLUME E LUCRO DA FARMÁCIA ALFA. *REVISTA DE CONTABILIDADE DOM ALBERTO*, v. 2, n. 3, p. 144-162, 2013.

HARTAMANN, Jaqueline; BEHR, Ariel; MARCOLIN, Carla Bonato. Aplicação da análise custo-volume-lucro na proposta de expansão dos negócios de uma empresa de pequeno porte do setor metalúrgico. *REVISTA DE CONTABILIDADE DOM ALBERTO*, v. 4, n. 8, p. 1-24, 2015.

KRIPKA, Rosana; SCHELLER, Morgana; BONOTTO, Danusa Lara. Pesquisa Documental: considerações sobre conceitos e características na Pesquisa Qualitativa. *CIAIQ2015*, v. 2, 2015.

LEITE, Duilio Ulhôa; MATIAS, Marcia Athayde; BORGES, Danilo Lacerda. Análise da utilização do custo-volume-lucro como ferramenta de otimização de resultado. In: *Anais do Congresso Brasileiro de Custos-ABC*. 2012.

LORENZONI, Rafaela; VIEIRA, Eloir Trindade Vasques. O Controle Interno e a Auditoria como Ferramenta de desenvolvimento nas Micro e Pequenas Empresas. *Revista GEDECON-Gestão e Desenvolvimento em Contexto*, v. 1, n. 1, p. 118-132, 2013.

LUNA, Roger Augusto et al. A utilização do planejamento estratégico como ferramenta de gestão das micro e pequenas empresas na região metropolitana de Fortaleza. *CONNEXIO- ISSN 2236-8760*, v. 4, p. 115-126, 2014.

MANUELA TECCHIO (São Paulo). *Cnn Brasil Business*. Abertura de novas empresas volta a crescer; Veja tendências do pós-pandemia: serviços de venda online e delivery passam a ser 'item de sobrevivência', enquanto os setores mais procurados são saúde, alimentação e itens para pets e casa. 2020. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/business/2020/07/14/numero-de-novas-empresas-volta-a-crescer-veja-tendencias-do-pos-pandemia>. Acesso em: 20 fev. 2021.

MARTINS, Eliseu. *Contabilidade de Custos*. 9. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2003. 262 p.

MARTINS, Renann Barbosa. *FERRAMENTAS DE CONTABILIDADE GERENCIAL ADOTADAS POR MICRO E PEQUENAS EMPRESAS*. 2018. 37 f. TCC (Graduação) - Curso de Ciências Contábeis, Centro de Ciências Sociais Aplicadas – CCSA, Universidade Federal da Paraíba – UFPB, João Pessoa, 2018. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/11892/1/RBM04102018.pdf>. Acesso em: 13 mar. 2021.

MORAES, Livia Cândido; WERNKE, Rodney. Análise custo/volume/lucro aplicada ao comércio de pescados. *Revista Contemporânea de Contabilidade*, v. 3, n. 6, p. 81-102, 2006.

MOURA, Natália Carolinny de Freitas et al. Análise custo-volume-lucro aplicada em uma empresa varejista de calçados de João Pessoa–PB. 2018.

NEVES, Patricia Oliveira Santos. Aplicação da análise do Custo/Volume/Lucro (CVL) para em uma empresa de médio porte do ramo varejista de calçados e artigos esportivos.

PINHEIRO, Janaína Felix Diógenes; NETO, Macário Neri Ferreira. Fatores que contribuem para mortalidade das micro e pequenas empresas no Brasil. *Brazilian Journal of Development*, v. 5, n. 7, p. 11107-11122, 2019.

RIBICKI, Silvane Fátima. Aplicação da análise custo, volume e lucro: estudo de caso realizado em uma revenda de peças de motos estabelecida na Serra Gaúcha-RS. 2019.

SAHA, S; CORLEY, K. Building Better Theory by Bridging the Quatitative-Qualitative Divide. *Journal of Management Studies*, v. 43, n. 8, p;1821-1835, December 2006.

SCHWARZER, Natália Cristine Busch. Análise custo/volume/lucro e formação do preço de venda da empresa Cartonagem Nergel Ltda. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso.

SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (Brasil). Anuário do trabalho na micro e pequena empresa: 2013. 6. ed. Brasília, DF: DIEESE, 2013. 288 p. Disponível em: https://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/Anexos/Anuario%20do%20Trabalho%20Na%20Micro%20e%20Pequena%20Empresa_2013.pdf. Acesso em: 27 fev. 2021.

SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (Brasil). Pequenos negócios em números: conheça os principais números sobre a participação dos pequenos negócios nas economias brasileira e paulista. 2018. Disponível em: <https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/sp/sebraeaz/pequenos-negocios-em-numeros,12e8794363447510VgnVCM1000004c00210aRCRD>.

SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (Brasil). Sobrevivência das empresas. 2016. Disponível em: <https://datasebrae.com.br/sobrevivencia-das-empresas/>. Acesso em: 20 fev. 2021.

SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (São Paulo). Pequenos negócios já representam 30% do PIB. 2020. Disponível em: <https://sebraeseunegocio.com.br/artigo/pequenos-negocios-ja-representam-30-do-pib/>. Acesso em: 17 fev. 2021.

SILVA, Antonio Carlos Ribeiro da. Metodologia da Pesquisa Aplicada à Contabilidade. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2006.

SILVA, Wandra Marianna Albuquerque et al. Análise custo-volume-lucro aplicada em uma empresa de pequeno porte do ramo do aquarismo na cidade de Campina Grande–PB. 2019.

SÖTHER, Ari; KAMPHORST, Cristiane. O orçamento empresarial como ferramenta de gestão nas micro e pequenas empresas do município de Mondaí–SC. *Revista Catarinense da Ciência Contabil*, v. 8, n. 24, p. 09-22, 2009.

TEIXEIRA, W. T. D. P. O planejamento financeiro como ferramenta de gestão nas micro e pequenas empresas. *Anais, XIII Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologias*, 2016.

TRIVIÑOS, A. N. S. Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 2013.

UKRAINSKI, Natanael Augusto; GERIGK, Willson; RIBEIRO, Flávio. Análise custo-volume-lucro em uma escola de idiomas: um estudo de caso. *UFAM Business Review-UFAMBR*, v. 2, n. 3, p. 01-19, 2020.

WERNKE, Rodney et al. Análise Custo/Volume/Lucro aplicada em escola infantil. In: Anais do Congresso Brasileiro de Custos-ABC. 2011.

WERNKE, Rodney; LEMBECK, Marluce; PRUDÊNCIO, Cristine Vieira. Aplicação da análise custo/volume/lucro em pequena indústria de laticínios. Revista Catarinense da Ciência Contábil, v. 7, n. 21, p. 53-70, 2008.

WERNKE, Rodney; MEURER, Marcelo. Análise custo/volume/lucro aplicada na suinocultura: Estudo de caso em pequena propriedade catarinense. In: Anais do Congresso Brasileiro de Custos-ABC. 2002.

WERNKE, Rodney; MEURER, Marcelo; CUSTÓDIO, Aline AG. Análise custo/volume/lucro aplicada em pequena empresa: estudo de caso em posto de combustíveis. In: Anais do Congresso Brasileiro de Custos-ABC. 2004.

YIN, R. K. Estudo de caso: planejamento e método. Porto Alegre: Bookman, 2005.

ANEXO A – Produtos com volume de vendas superior a 50 unidades

PRODUTO	CUSTO (R\$)	VALOR IMPOSTO (R\$)	PREÇO VENDA (R\$)	VOLUME DE VENDA (UN)
002316 - ENVELOPE PLASTICO (A4) 4 FUIROS 0,12 - ACP	0,226	0,04942	0,700	12992
010860 - PAPEL A4 60K 180G BRANCO UNIDADE CHAMEQUINHO - IP	0,17	0,04236	0,600	5210
002267 - ENVELOPE 1/2 A4 16X22CM AMARELO OURO	0,150	0,02824	0,400	3138
010208 - PASTA GRAMPO TRILHO CARTAO OFICIO AZUL - FRAMA	1,295	0,20474	2,900	3005
002314 - ENVELOPE OFICIO 11X23CM BRANCO	0,065	0,01059	0,150	2073
002275 - ENVELOPE 24X34CM A4 PARDO	0,160	0,02824	0,400	1993
004433 - PAPEL SEDA LISA 48X60 CORES DIVERSAS	0,128	0,02824	0,400	1811
001188 - CANETA BIC CRISTAL AZUL - BIC	0,550	0,08472	1,200	1714
004393 - PAPEL FOTOGRAFICO 130 OU 135 G A4 GLOSSY	0,270	0,05648	0,800	1515
002274 - ENVELOPE A4 24X34 CM BRANCO	0,239	0,04236	0,600	1342
001213 - CANETA ESFEROGRAFICA ECONOMIC AZUL - COMPACTOR	0,400	0,0706	1,000	1255
006314 - PAPEL A4 75G MAGNUM DIGITAL - SUZANO	13,411	1,54614	21,900	1215
008478 - PASTA GRAMPO TRILHO CARTAO OFICIO VERMELHA - FRAMA	0,98	0,20474	2,900	1020
010250 - PRESILHA PRENDEDOR CRACHA CLIPS COM ALÇA - MARES	0,275	0,04236	0,600	1000
010666 - ENVELOPE SACO PARDO 162X229 80GRS COM 250 - FORONI	0,090	0,01412	0,200	1000
004773 - PLACA ISOPOR 1000X500X25MM	4,400	0,706	10,000	916
004664 - PASTA SUSPENSA COM VISOR E ETIQUETA KRAFT - DELLO	1,300	0,20474	2,900	857
010279 - ENVELOPE PLASTICO OFICIO 4 FUIROS 0,06 - ACP	0,133	0,0353	0,500	775
004770 - PLACA ISOPOR 1000X500X10MM	1,820	0,2824	4,000	724
002266 - ENVELOPE 17X25CM 1/2 A4 BRANCO	0,168	0,02824	0,400	686
000522 - BASTAO REFIL DE COLA QUENTE FINA	0,362	0,06354	0,900	679
010276 - ENVELOPE PLASTICO A4 4 FUIROS 0,06 MM - ACP	0,15	0,0353	0,500	670
008931 - ENVELOPE PLASTICO 4 FUIROS MEDIO - DAC	0,165	0,0353	0,500	652
002298 - ENVELOPE CARTA BRANCO 11X16	0,038	0,01059	0,150	644

004454 - PAPEL VEGETAL A4 60G - CANSON	0,310	0,04942	0,700	624
002268 - ENVELOPE 17X25CM 1/2 A4 PARDO	0,103	0,02118	0,300	618
004419 - PAPEL PARDO KRAFT 80G 80 CM METRO	0,638	0,1059	1,500	605,7
001651 - CHAVEIRO IDENTIFICACAO - WALEU	0,427	0,08472	1,200	549
008323 - SAQUINHO TRANSPARENTE 15X29 INCOLOR UNIDADE - GALA	0,078	0,02118	0,3	522
010979 - PAPEL SULFITE A3 40KG 120G BRANCO - JANDAIA	0,34	0,0706	1,000	505
011000 - GRAMPO 26/6 COBREDO COM 5000 - FRAMA	3,422	0,5295	7,500	503
010277 - ENVELOPE PLASTICO OFICIO 4 FUROS 0,15 MM 240X325 - ACP	0,321	0,06354	0,900	500
007359 - PAPEL A4 180G BRANCO AP60 UNIDADE - PAUTA BRANCA	0,150	0,0353	0,500	457
005230 - SAQUINHO TRANSPARENTE 15X29CM - CROMUS	0,079	0,02118	0,300	452
007397 - PASTA EM L OFICIO CRISTAL - ACP	0,600	0,09178	1,300	444
004396 - PAPEL FOTOGRAFICO 180G A4 GLOSSY	0,398	0,0706	1,000	431
002522 - ETIQUETA 10 PP CARTA 2854 - UNIDADE AVULSA	0,297	0,04942	0,700	405
002323 - ENVELOPE PLASTICO OFICIO 4 FUROS 0,12 - ACP	0,255	0,05295	0,750	400
010629 - PAPEL CARBONO PAPEL PRETO A4 210X297MM - RADEX	0,225	0,04942	0,700	400
008829 - PAPEL CONTACT TRANSPARENTE 45CM M 80MIC - LEONORA	2,194	0,36712	5,200	384
008268 - ETIQUETA 1PP A4 210X297 - COLACRIL	0,295	0,04942	0,700	371
010775 - PAPEL A4 120G 40K CHAMEQUINHO - IP	0,16	0,0353	0,500	353
011050 - PASTA VETROLATERAL 6001 KRAFT SUPPER COM GP - DELLO	3,660	0,3883	5,500	350
004434 - PAPEL SEDA METALIZADA DOURADA / PRATA	0,189	0,04236	0,600	328
004418 - PAPEL PARDO KRAFT 80G 60 CM METRO	0,510	0,08472	1,200	307
008356 - ETIQUETA CARTA 25,4X66,7 MM 30 PP - COLACRIL	0,220	0,04942	0,700	300
008930 - ENVELOPE PLASTICO OFICIO FINO 4 FUROS - DAC	0,096	0,02118	0,300	300
005235 - SAQUINHO TRANSPARENTE 25X35CM UNIDADE - GALA	0,19	0,04236	0,600	275
001197 - CANETA BIC CRISTAL PRETA - BIC	0,550	0,08472	1,200	270
010523 - PAPEL A4 180GR BRANCO AP60 50F R.4010 - PANAMERICANA	0,14	0,0353	0,500	254
001609 - CARTAO DE VISITA BRANCO 50,8X88,9MM UNIDADE - PIMACO	0,080	0,02118	0,300	245
008915 - FILME CARBONO AZUL - CIS	0,889	0,1412	2,000	244

007482 - ECOLAPIS GRAFITE SUPERSOFT - FABER CASTELL	0,801	0,13414	1,900	244
004389 - PAPEL DUPLEX LISO 120G 48X66CM CORES DIVERSAS	0,640	0,1059	1,500	222
004339 - PAPEL ALMACO - FOLHA	0,075	0,01765	0,250	213
007021 - PAPEL FOTOGRAFICO A4 GLOSSY ADESIVO 130G - MASTERPRINT	0,640	0,1059	1,500	211
007319 - PAPEL A4 180GR KRAFT UNIDADE - BAG	0,238	0,05648	0,800	205
010262 - ENVELOPE PL A4 SEM FURO 0,12MM 230X310MM UNIDADE - ACP	0,159	0,0353	0,500	200
010920 - PAPEL KRAFT A4 80G 9203 - ASPAPER	0,12	0,02824	0,400	200
005238 - SAQUINHO TRANSPARENTE 30X45 CM - GALA	0,23	0,05648	0,800	186
001497 - CANETA TRILUX 032 AZUL - FABER CASTELL	0,579	0,09178	1,300	180
004898 - PRENDEDOR DE PAPEL CLIP BINDER 51MM	0,875	0,1765	2,500	178
010663 - PASTA SUSPENSA KRAFT NATURAL - FRAMA	1,020	0,19062	2,700	175
004604 - PASTA EM L A4 CRISTAL - DELLO	0,630	0,09884	1,400	174
006214 - PASTA EM L A4 CRISTAL - DAC	0,74	0,12708	1,800	170
009024 - PAPEL HECTOGRAFICO ESTENCIL 1431 - PRINTERS	0,999	0,1412	2,000	169
005468 - TNT CORES DIVERSAS 1,40M 40 G - METRO	1,09	0,2471	3,500	165
004795 - PLASTICO BOLHA 120CM METRO	0,849	0,1412	2,000	164,5
001621 - CARTOLINA BRANCA	0,397	0,08472	1,200	158
004603 - PASTA EM L A4 CRISTAL - ACP	0,368	0,0706	1,000	157
005732 - PRENDEDOR DE PAPEL 25MM PRETO	0,27	0,06354	0,900	148
001305 - CANETA MARCA TEXTO GRIFFEN AMARELA - FABER CASTELL	1,814	0,27534	3,900	141
001219 - CANETA ESFEROGRAFICA BP-1 RT GRIP 1.0 AZUL - PILOT	1,708	0,27534	3,900	139
005826 - LAPIS GRAFITE COM BORRACHA BLACK PEPS HB - MAPED	0,646	0,12708	1,800	134
003473 - LAPIS PRETO 2B ECO GRIP 2001 - FABER CASTELL	0,801	0,12708	1,800	130
005036 - RECIBO COMERCIAL SEM CANHOTO - SD R:60632	0,810	0,1412	2,000	127
010731 - ETIQUETA 1PP CARTA 215,9X279,4 R:CC185 - COLACRIL	0,281	0,04942	0,700	120
004358 - PAPEL CELOFANE 85X100CM TRANSPARENTE FOLHA	0,538	0,12708	1,800	117
008357 - ETIQUETA CARTA 33,9X101,6 MM 14 PP - COLACRIL	0,281	0,04942	0,700	114

002271 - ENVELOPE A3 BRANCO 31CMX41CM- FORONI	0,432	0,06354	0,900	108
000416 - ARQUIVO MORTO PAPEL AO 35X25X14CM	1,943	0,39536	5,600	107
003500 - LAPIS PRETO SEXTAVADO 6B REGENT 9000 - FABER CASTELL	1,513	0,22592	3,200	106
003500 - LAPIS PRETO SEXTAVADO 6B REGENT 9000 - FABER CASTELL	1,513	0,22592	3,200	106
010330 - PEDIDO 10X15CM 50 FOLHAS 1 VIA - PAUTA BRANCA	0,898	0,16238	2,300	106
004336 - PAPEL A4 75G RESMA - REPORT SUZANO	13,976	1,60262	22,700	105
004350 - PAPEL CARTAO 200 A 230G FOSCO COLOR 48X66CM	0,715	0,12708	1,800	105
002825 - FITA CORRETIVA ROLLER 5.0MMX6M - JOCAR	2,593	0,41654	5,900	102
002307 - ENVELOPE CONVITE 160X235 PRETO (LOS ANGELES) - SCRITY	0,399	0,06354	0,900	101
008341 - ENVELOPE 114X162 PRETO 80G - FORONI	0,294	0,04236	0,600	101
010730 - ARQUIVO MORTO POLIONDA AZUL 35X25X14 - ALAPLAST	5,49	0,75542	10,700	100
011132 - VISOR ETIQUETA PASTA SUSPENSIVA COM 50UN 126 - GOODIE	3,990	0,55774	7,900	100
009731 - ETIQUETA CARTA 80PP 12,7X 44,45 - COLACRIL	0,220	0,04942	0,700	100
004342 - PAPEL CARBONO AZUL	0,225	0,04942	0,700	100
008172 - PAPEL A4 VERGE 180G BRANCO 50 FL - BAG	0,180	0,04236	0,600	100
010509 - ETIQUETA A4 16 PP 9008 2 CAR 33,9X99,0MM - LINK	0,292	0,04942	0,700	100
006307 - SAQUINHO TRANSPARENTE 11X20CM - CHROMUS	0,07	0,01765	0,250	100
002805 - FITA ADESIVA DUREX 45MMX100M - 3M	5,930	0,84014	11,900	96
006798 - BLOCO ANOT ADES 100 FOLHAS AMARELO 38X51MM - BATIKI	0,99	0,22592	3,200	96
001198 - CANETA BIC CRISTAL VERMELHA - BIC	0,510	0,08472	1,200	95
007707 - ENVELOPE CONVITE 162X229 VINHO 80 G 18,2446-4 - FORONI	0,439	0,06354	0,900	95
007514 - ESPIRAL PARA ENCADERNAÇÃO DE 0,07 A 0,17 MM	0,2	0,0353	0,500	95
000417 - ARQUIVO MORTO PAPEL AO 35X25X14 CM	2,574	0,39536	5,600	94
002335 - ENVELOPE VISITA 72X108 ROSA ESCURO - FORONI	0,132	0,02824	0,400	94
009726 - PAPEL CONTACT TRANSPARENTE 45CM METRO - COLACRIL	1,504	0,3177	4,500	90,2
004586 - PASTA GRAMPO TRILHO CARTAO PRETA	1,250	0,1765	2,500	90
004290 - PAPEL A4 COLOR FILICOLOR PRETO 180 GRAMAS - FILIPERSON	0,630	0,09178	1,300	90
003105 - GRAMPOS 26/6 COM 1000 UNIDADES - BRW	1,080	0,1765	2,500	88

002272 - ENVELOPE A3 PARDO KRAFT 31CMX41CM - FORONI	0,214	0,04942	0,700	88
002824 - FITA CORRETIVA RECARREGAVEL 6M - MERCUR	6,110	0,8825	12,500	87
003481 - LAPIS PRETO ECOLAPIS N 2 SUPER - MULTICOLOR	0,195	0,04942	0,700	87
003480 - LAPIS PRETO ECOLAPIS MAX N2 - FABER CASTELL	0,415	0,06354	0,900	86
007574 - BORRACHA FC MAX TONS PASTEL - FABER CASTELL	1,569	0,22592	3,200	84
010415 - PASTA ABA ELASTICO PLASTICA OFICIO CRISTAL - V.M.P.	1,490	0,2824	4,000	82
001194 - CANETA BIC CRISTAL PRECISAO AZUL CORPO AMARELO - BIC	0,540	0,13414	1,900	80
004376 - PAPEL CREPOM CORES DIVERSAS	0,670	0,1059	1,500	80
001454 - CANETA PONTA 1.0 KILOMETRICA 100 AZUL - PAPER MATE	0,600	0,09884	1,400	80
007394 - COMPASSO STUDY STOP 2 PECAS DISPLAY - MAPED	7,678	1,19314	16,900	79
009405 - CANETA MARCA TEXTO AMARELA LUMIS - MAXPRINT	0,958	0,19062	2,700	79
004890 - PRENDEDOR DE PAPEL 19MM - BRW	0,24	0,05648	0,800	78
003053 - GRAFITE 0,7 MM 2B - FABER CASTELL	2,623	0,4236	6,000	77
006228 - ENVELOPE 114X162 LARANJA 80G - FORONI	0,212	0,04236	0,600	77
000704 - BORRACHA ECO FC MAX PEQUENA - FABER CASTELL	1,498	0,22592	3,200	74
004270 - PAPEL A3 BRANCO 150G FOLHA AVULSA - PAUTA BRANCA	0,290	0,0705294	0,999	74
007247 - ENVELOPE VISITA 72X108 MM VINHO 80 G 2461 - FORONI	0,139	0,02824	0,400	74
007709 - ENVELOPE PARDO 36 CM X 26 CM - FORONI	0,170	0,02824	0,400	74
002818 - FITA CORRETIVA 12M - MERCUR	7,370	1,05194	14,900	73
004590 - PASTA GRAMPO TRILHO CRISTAL - ACP	1,770	0,26828	3,800	73
010771 - AQUARELA 12 CORES - TRIS	12,900	1,89914	26,900	72
003795 - MASSA DE MODELAR SOFT 12 CORES - ACRILEX	2,328	0,34594	4,900	72
005035 - RECIBO COMERCIAL COM CANHOTO - SD	0,990	0,15532	2,200	72
001319 - CANETA MARCA TEXTO LUMINI AMARELA CIS - SERTIC	1,200	0,19062	2,700	70
004585 - PASTA GRAMPO TRILHO CARTAO BRANCA - ICL	1,250	0,1765	2,500	70
007244 - ENVELOPE VISITA 72X108 MM AZUL ROYAL 80 G 2504 - FORONI	0,132	0,02824	0,400	70
001814 - COLA BASTAO 40G - FABER CASTELL	6,180	0,8825	12,500	69

003504 - LAPIS PRETO SEXTAVADO 4B REGENT 9000 - FABER CASTELL	1,513	0,22592	3,200	69
003504 - LAPIS PRETO SEXTAVADO 4B REGENT 9000 - FABER CASTELL	1,513	0,22592	3,200	69
003467 - LAPIS PRETO BLACK PEPS HB 2 - MAPED	0,513	0,1059	1,500	69
004449 - PAPEL VEGETAL A3 60G - CANSON	0,520	0,08472	1,200	69
007246 - ENVELOPE VISITA 72X108 MM VERDE ESCURO 80 G - FORONI	0,158	0,02824	0,400	69
010088 - CANETA BIC CRISTAL AZUL CELEBRATION - BIC	4,160	0,6001	8,500	68
008976 - PASTA EM L A4 AZUL - ACP	0,368	0,0706	1,000	68
003485 - LAPIS PRETO EVOLUTION HB N2 SEXTAVADO S/BORRACHA - BIC	0,415	0,06354	0,900	68
002158 - QUADRO DE AVISOS A4 CRISTAL PLASTICO - DELLO	4,840	1,0237	14,500	67
005903 - PASTA ABA ELASTICO OFICIO QUALITY CRISTAL - ACP	4,020	0,57892	8,200	67
005903 - PASTA ABA ELASTICO OFICIO QUALITY CRISTAL - ACP	4,020	0,57892	8,200	67
001220 - CANETA ESFEROGRAFICA BP-1RT-M-L GRIP 1.0 PRETA - PILOT	1,499	0,27534	3,900	67
000701 - BORRACHA DUST FREE BRANCA GRANDE - FABER CASTELL	1,914	0,27534	3,900	67
003063 - GRAFITE 2MM PARA COMPASSO COM 10 - MAPED	2,761	0,46596	6,600	66
001575 - CARIMBO PEDAGOGICO DIVERSOS	1,915	0,2824	4,000	66
010342 - PAPEL A4 VERGE180GR BRANCO - USAPEL	0,18	0,04236	0,600	66
005041 - REFIL FITA CORRETIVA 6M - MERCUR	4,120	0,6001	8,500	65
001503 - CANETA TRILUX 032 PRETA - FABER CASTELL	0,579	0,09178	1,300	65
000609 - BLOCO DE ANOTACAO AMARELO 76X76 - JOCAR	2,746	0,41654	5,900	64
000937 - CADERNO BROCHURA 1/4 VERMELHO 96F - TILIBRA	2,678	0,3883	5,500	64
005059 - REGUA 30 CM DELLOCOLOR CRISTAL - DELLO	0,950	0,20474	2,900	64
007438 - LAPIS GRAFITE BLACK PEPS 2B - MAPED	0,784	0,15532	2,200	64
009547 - ETIQUETA 14PP A4 38,1X99,1 MMR:CA4363 - COLACRIL	0,270	0,04942	0,700	64
005145 - SACO PRESENTE 30X44CM OU 30X45CM	0,36	0,1059	1,500	63
000423 - ARQUIVO MORTO POLIONDAS PRETO 35X25X14	5,49	0,75542	10,700	62
004505 - PASTA ABA ELASTICO OFICIO LINE CRISTAL - DELLO	1,850	0,2824	4,000	62
004505 - PASTA ABA ELASTICO OFICIO LINE CRISTAL - DELLO	1,850	0,2824	4,000	62
004588 - PASTA GRAMPO TRILHO CARTAO VERDE - ICL	1,250	0,1765	2,500	62

000724 - BORRACHA RECORD 40 - MERCUR	0,311	0,05648	0,800	62
004425 - PAPEL ALMACO QUADRICULADO	0,150	0,0246394	0,349	62
009183 - LAPIS PRETO TRIANGULAR N2 BUBBLES - TILIBRA	0,767	0,1765	2,500	61
003027 - GLITTER ESCOLAR 3G CORES DIVERSAS	0,416	0,0706	1,000	61
008456 - ALMOFADA DE CARIMBO N 4 9,6X16,7CM PRETA - RADEX	9,900	1,5179	21,500	60
009846 - BORRACHA PICOLE PERFUMADA - TILIBRA	2,690	0,41654	5,900	60
010252 - CANETA CD MARCADOR PERMANENTE 2.0MM PRETO - MARIPEL	1,867	0,27534	3,900	60
010134 - RECIBO COMERCIAL SEM CANHOTO 50F 15.545-4 - TILIBRA	0,725	0,1412	2,000	60
007376 - CANETA ESFEROG CIS SCRIT 0,7MM AZUL - SERTIC	0,465	0,1059	1,500	60
010267 - GRAMPEADOR METAL PRETO 11,5 CM 25 FLS 93013 - JOCAR	7,870	1,40494	19,900	59
000422 - ARQUIVO MORTO POLIONDAS CINZA 35X25X14	5,490	0,75542	10,700	59
001435 - CANETA CD RETROPROJETOR MARKER PRETO - FABER CASTELL	2,233	0,3883	5,500	59
000562 - BLOCO ADESIVO 4 BLOCOS COLOR 38X50MM - JOCAR	4,450	0,62834	8,900	58
004441 - PAPEL A4 75GR 100FLS BRANCO SENINHA - SUZANO	3,297	0,48008	6,800	58
010525 - BOBINA TERMICA 79MMX40M AMARELA - CUPOM FISCAL	3,167	0,4589	6,500	58
010214 - FITA ADESIVA TRANSPARENTE 45MMX40M - 3M	2,925	0,41654	5,900	58
000905 - CADERNO BROCHURA 1/4 AZUL 96F - TILIBRA	2,678	0,3883	5,500	58
010125 - LAPIS PRETO COM BORRACHA N2 HAPPY - TILIBRA	0,669	0,12708	1,800	58
009313 - PILHA ALCALINA PALITO AAA 2 UNIDADES - DURACELL	7,158	1,00958	14,300	56
010473 - LAPIS PRETO SEXTAVADO C BORRACHA N 2 BRANCO - TILIBRA	0,736	0,1765	2,500	56
007087 - PAPEL A4 180G KRAFT NATURAL - ASPAPER	0,24	0,05648	0,800	56
005894 - PASTA ABA ELASTICO 40MM QUALITY CRISTAL- ACP	6,250	0,91074	12,900	55
005894 - PASTA ABA ELASTICO 40MM QUALITY CRISTAL- ACP	6,250	0,91074	12,900	55
010879 - CANETA MARCADOR PERMANENTE CHANFRADO PRETO - ONDA	1,339	0,27534	3,900	55
011003 - LAPIS PRETO SEXTAVADO 2B COM BORRACHA - COMPACTOR	0,465	0,12708	1,800	55
010577 - PAPEL MILIMETRADO A3 63G FOLHA - JANDAIA	0,28	0,05648	0,800	55
007245 - ENVELOPE VISITA 72X108 MM BEGE 80 G 2453 - FORONI	0,120	0,02824	0,400	55

005433 - TINTA GUACHE 15ML 6 CORES - ACRILEX	2,294	0,41654	5,900	54
010865 - CANETA MARCADOR RETROPROJETOR/CD PRETO - ONDA	1,183	0,22592	3,200	54
006391 - PAPEL A4 METALICO PEROLA BRANCO 180G. - FILIPAPER	1,193	0,19768	2,800	54
001757 - CLIPS 2/0 METALICOS 100 UNIDADE - NEW	1,430	0,20474	2,900	54
007838 - CANETINHA HIDROGRAFICA OCEAN POLVO 12 CORES - MAPED	6,946	1,0237	14,500	53
004718 - PILHA PALITO AAA ALCALINA ENERGY C/2 - ELGIN	3,460	0,55774	7,900	53
000424 - ARQUIVO MORTO POLIONDAS VERDE 35X25X14	5,49	0,75542	10,700	52
004605 - PASTA EM L A4 FUME - ACP	0,368	0,0706	1,000	52
007716 - PRENDEDOR DE PAPEL 32 MM - BRW	0,458	0,0706	1,000	52
000717 - BORRACHA PONTEIRA BRANCA- MERCUR	0,2	0,0353	0,500	52
010376 - REGUA KIT GEOMETRICO 4 PEÇAS - MAPED	10,041	1,40494	19,900	51
007997 - LAPISEIRA 2.0 MM CIS TIK TAK COM BORRACHA - SERTIC	2,396	0,4589	6,500	51
000700 - BORRACHA DUST FREE BRANCA - FABER CASTELL	1,189	0,1765	2,500	51
005063 - REGUA CRISTAL NEW LINE POLIEST 15CM - WALEU	1,199	0,1765	2,500	51
010537 - CANETA ECONOMIC FINA AZUL - COMPACTOR	0,459	0,08472	1,200	51
010859 - PAPEL A3 75G 500 FLS - BOREAL	39,000	4,22894	59,900	50
001223 - CANETA ESFEROGRAFICA BPS-GRIP 1.6 AZUL - PILOT	4,408	0,6001	8,500	50
010328 - MANTA DE IMA A4 FOLHA SEM ADESIVO - OFF PAPER	3,380	0,51538	7,300	50
009055 - CANETA ESFEROG PENTONIC 0,7MM AZUL ESCURA - SERTIC	2,375	0,36712	5,200	50
011038 - ESTILETE LAMINA LARGA PLASTICO 18MM - LEOARTE	1,343	0,2824	4,000	50
011037 - ESTILETE LAMINA ESTREITA PLASTICO 9MM - LEOARTE	0,836	0,2118	3,000	50
010877 - EVA LISO 48X40CM VERMELHO VIVO - DUBFLEX	0,990	0,18356	2,600	50
010876 - EVA LISO 48X40CM VERDE GRAMA 9734 - MAKE+	1,070	0,18356	2,600	50
010987 - TINTA GUACHE 15ML 06 CORES R:2564 - RADEX	2,490	0,281694	3,990	50
010919 - PAPEL A4 COUCHE BRANCO 180G 25008 - USAPEL	0,179	0,04236	0,600	50
005233 - SAQUINHO TRANSPARENTE 20X29CM	0,12	0,02824	0,400	50
009415 - SACO PRESENTE METALIZADO 10X15 OURO - GALA	0,09	0,02118	0,300	50

Fonte: Elaborado pela autora com base em dados da pesquisa (2021).

